



INSTITUTO DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO
CURSO DE LETRAS/TRADUÇÃO ESPANHOL

POLLYANA SOARES DA SILVA

**AS LEGENDAS EM ESPANHOL DO FILME *CIDADE DE DEUS*: A QUESTÃO DA
TRADUÇÃO DOS PALAVRÕES.**

Brasília, Dezembro de 2017

POLLYANA SOARES DA SILVA

**AS LEGENDAS EM ESPANHOL DO FILME *CIDADE DE DEUS*: A QUESTÃO DA
TRADUÇÃO DOS PALAVRÕES.**

Projeto Final de Graduação apresentado à
Universidade de Brasília como requisito
parcial para obtenção do grau de Bacharel do
Curso de Letras Tradução – Espanhol.
Orientadora: Professora Magali Pedro

Brasília -DF
Dezembro de 2017.

Silva, Pollyana Soares da

AS LEGENDAS EM ESPANHOL DO FILME *CIDADE DE DEUS*: A QUESTÃO DA
TRADUÇÃO DOS PALAVRÕES.

84 páginas.

Projeto Final do Curso de Letras Tradução Espanhol (Bacharelado) – Universidade de
Brasília,

Instituto de Letras, 2017.

Orientadora: Profª. Magali Pedro.

1. Legendagem. 2. Palavrões. 3. Estratégias tradutórias.

POLLYANA SOARES DA SILVA

**AS LEGENDAS EM ESPANHOL DO FILME *CIDADE DE DEUS*: A QUESTÃO DA
TRADUÇÃO DOS PALAVRÕES.**

BANCA DE AVALIAÇÃO

Prof.^a. Magali Pedro (Orientadora)

Prof. ^a. Sandra María Pérez López

Prof. ^a. Alessandra Ramos de Oliveira Harden

Brasília – DF
Dezembro, 2017.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, o Todo-Poderoso, por sempre guiar meus passos, iluminar minha vida, e me dar forças para seguir em frente. Sem o seu grande amor eu nada seria. A Ele toda honra e toda glória!

Aos meus pais, Abília Pereira Soares e Artur Oliveira da Silva Nascimento, pela educação, caráter e moral ensinados. Mãe, obrigada por ser exemplo de força e garra. Pai, obrigada por sempre acreditar em mim e nos meus sonhos. Agradeço aos meus irmãos pelo companheirismo. Eu amo vocês.

Agradeço ao meu namorado, Felipe Dias de Carvalho, por todo amor, carinho e paciência. Por ter me apoiado nos piores momentos dessa jornada e por acreditar que eu sou capaz.

A todos os professores da minha Graduação, em especial à Professora Magali Pedro, que além de professora e coordenadora do curso, aceitou me orientar neste trabalho. Obrigada por sempre estar disposta a ajudar os alunos e por toda dedicação, paciência e força de vontade para que esse projeto desse certo. Agradeço à Professora Sandra María Pérez Lopez, e à Professora Alessandra Ramos de Oliveira Harden, por aceitarem compor a banca.

Agradeço aos meus amigos de jornada, em especial a Deuselina Pereira e a Samara Rocksanne, por todo amor, conselhos e por me encorajarem quando a UnB ainda fazia parte de um sonho. A Anne Carolyne, pela amizade mais ciumenta que existe, obrigada por estar ao meu lado desde o ensino médio. A Nayra Tavares e a Estephany Andrade, que compartilharam comigo os piores e os melhores momentos não só da graduação, mas da vida, sempre me aconselhando e tornando a jornada acadêmica mais divertida e prazerosa. A Milena Ferreira, por sempre me ouvir e me mostrar que eu deveria fazer outras coisas além de sofrer por antecipação com esse projeto. A Luciana Cristina, que conheci já no final da minha graduação, mas que quero levar para a vida toda. Obrigada por tudo, Lu. Você é uma pessoa incrível!

Ao Janailton Silva, mestrando da Universidade de Brasília, e a Paula Nakayama, colega de curso, pela contribuição com este trabalho.

Não menos importante, agradeço aos meus amigos do grupo “*Eu sou rolezeirx*”, vocês são pessoas maravilhosas e com uma energia incrível. Obrigada pelas boas risadas, pela companhia e pelas festinhas. Que esse grupo persista até depois da nossa jornada acadêmica na UnB.

A todos que contribuíram direta ou indiretamente para a conclusão de mais uma etapa,
meu muito obrigada!

La pobreza es la peor forma de violencia.

Mahatma Gandhi

RESUMO

O presente trabalho, que constitui o Projeto Final exigido como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Letras/Tradução Espanhol da Universidade de Brasília (UnB), consiste na análise do tratamento dado aos palavrões nas legendas para o espanhol do filme *Cidade de Deus*, em suas versões em DVD e na plataforma Netflix, entre as quais transcorreram aproximadamente quatorze anos. Diversos estudos e manuais de legendagem recomendam que palavrões sejam amenizados ou evitados, e procurou-se saber em que medida essa recomendação havia sido seguida em ambas as versões, como também, descrever as estratégias tradutórias utilizadas.

Palavras-chave: Legendagem, palavrões, estratégias tradutórias.

RESUMEN

El presente trabajo, que constituye el Proyecto Final exigido como requisito parcial para la obtención del grado de Bachiller en Letras / Traducción Español de la Universidad de Brasilia (UnB), consiste en el análisis del tratamiento dado a las palabrotas en las leyendas para el español de la película *Ciudad de Dios*, en sus versiones en DVD y en la plataforma Netflix, entre las cuales transcurrieron aproximadamente catorce años. Diversos estudios y manuales de subtitulación recomiendan que las palabrotas sean atenuadas o evitadas, y se ha intentado saber en qué medida esta recomendación había sido seguida en ambas versiones, así como describir las estrategias de traducción utilizadas.

Palabras clave: Subtitulación, palabrotas, estrategias de traducción.

LISTA DE FIGURAS, QUADROS E TABELA

Figura 1 – Capa e contracapa do DVD *Cidade de Deus* nacional.

Quadro 1 – Descrição do objeto de estudo referente ao palavrão arrombado.

Quadro 2 – Descrição do objeto de estudo referente ao palavrão bucetão.

Quadro 3 – Descrição do objeto de estudo referente ao palavrão caralho.

Quadro 4 – Descrição do objeto de estudo referente ao palavrão caralho.

Quadro 5 – Descrição do objeto de estudo referente ao palavrão caralho.

Quadro 6 – Descrição do objeto de estudo referente ao palavrão caralho.

Quadro 7 – Descrição do objeto de estudo referente ao palavrão caralho.

Quadro 8 – Descrição do objeto de estudo referente ao palavrão caralho.

Quadro 9 – Descrição do objeto de estudo referente ao palavrão caralho.

Quadro 10 – Descrição do objeto de estudo referente ao palavrão filho da puta.

Quadro 11 – Descrição do objeto de estudo referente ao palavrão filho da puta.

Quadro 12 – Descrição do objeto de estudo referente ao palavrão filho da puta.

Quadro 13 – Descrição do objeto de estudo referente ao palavrão filho da puta.

Quadro 14 – Descrição do objeto de estudo referente ao palavrão filho da puta.

Quadro 15 – Descrição do objeto de estudo referente ao palavrão filho da puta.

Quadro 16 – Descrição do objeto de estudo referente ao palavrão filho da puta.

Quadro 17 – Descrição do objeto de estudo referente ao palavrão filho da puta.

Quadro 18 – Descrição do objeto de estudo referente ao palavrão piranha.

Quadro 19 – Descrição do objeto de estudo referente ao palavrão piranha.

Quadro 20 – Descrição do objeto de estudo referente ao palavrão piranha.

Quadro 21 – Descrição do objeto de estudo referente ao palavrão piranha.

Quadro 22 – Descrição do objeto de estudo referente ao palavrão porra.

Quadro 23 – Descrição do objeto de estudo referente ao palavrão porra.

Quadro 24 – Descrição do objeto de estudo referente ao palavrão porra.

Quadro 25 – Descrição do objeto de estudo referente ao palavrão porra.

Quadro 26 – Descrição do objeto de estudo referente ao palavrão porra.

Quadro 27 – Descrição do objeto de estudo referente ao palavrão porra.

Quadro 28 – Descrição do objeto de estudo referente ao palavrão porra.

Quadro 29 – Descrição do objeto de estudo referente ao palavrão porra.

Quadro 30 – Descrição do objeto de estudo referente ao palavrão porra.

Quadro 31 – Descrição do objeto de estudo referente ao palavrão vagabunda.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| <i>INTRODUÇÃO</i> | 11 |
| <i>1. TRADUÇÃO AUDIOVISUAL</i> | 13 |
| 1.2 As restrições técnicas da legendagem | 16 |
| 1.3 As restrições linguísticas da legendagem | 18 |
| 1.4 Estratégias tradutórias | 19 |
| <i>2. CIDADE DE DEUS</i> | 23 |
| 2.1 O filme na Netflix | 24 |
| 2.2 O filme em DVD | 25 |
| <i>3. PALAVRAS-TABU</i> | 27 |
| 3.1 Sobre palavrões | 28 |
| <i>4. METODOLOGIA</i> | 31 |
| 4.1 Etapas da análise | 31 |
| 4.2 Análise do corpus | 32 |
| <i>CONSIDERAÇÕES FINAIS</i> | 48 |
| <i>REFERÊNCIAS</i> | 49 |
| <i>APÊNDICES</i> | 52 |
| 1. Ocorrência dos palavrões..... | 52 |
| 2. Ocorrência das estratégias tradutórias analisadas | 81 |
| <i>ANEXOS</i> | 81 |

INTRODUÇÃO

Com a evolução do mundo e a crescente internacionalização e globalização é possível notarmos que o meio audiovisual está sempre presente ao nosso redor. Com essa expansão, a tradução audiovisual está se tornando cada vez mais abrangente, devido aos produtos que estão sendo criados e veiculados pelos diversos meios de comunicação em todo o mundo.

Este trabalho se insere nos Estudos da Tradução, mas especificamente no âmbito da legendagem. Como qualquer outra área da tradução, a legendagem também possui suas especificidades, o que pode representar um grande desafio para o tradutor. Uma dessas especificidades, é a passagem do texto de partida, oral, para o texto de chegada, escrito. Segundo Furtado (2013, p. 12), em síntese, legendar é passar o conteúdo oral de uma língua para a forma escrita de outra, tornando, assim, o produto audiovisual acessível a falantes de outras línguas.

O objeto de estudo do presente trabalho é o filme *Cidade de Deus*, que foi lançado nos cinemas brasileiros em 2003, e inserido no catálogo da Netflix em 2016. O objetivo geral é verificar o tratamento dado aos palavrões nas legendas em espanhol, tanto do DVD quanto da Netflix, visto que se passaram aproximadamente quatorze anos entre o lançamento do DVD e a inserção do filme no catálogo da Netflix. O objetivo específico é descrever as estratégias tradutórias utilizadas para cada opção de tradução, tendo como contexto as cenas do filme. Está fora do escopo desta pesquisa apresentar uma “tradução ideal” ou teorizar sobre a sua validade.

O filme *Cidade de Deus* é marcado por palavrões em toda sua extensão. Na literatura sobre legendagem encontra-se, frequentemente, a recomendação de não traduzir palavrões, principalmente no meio audiovisual “a não ser que o estilo e o contexto do filme requeiram uma tradução mais voltada à forma coloquial, há uma tendência a utilizar uma linguagem neutra, sem marcas dialetais e respeitando a norma culta da língua. Zaro Vera chama esse aspecto da tradução audiovisual de “nivelamento” (SILVA, 2016, p.34). Por outro lado, “no caso da tradução das legendas, também há quem detenha o poder de tomar decisões sobre a linguagem na tradução: as empresas responsáveis por essas traduções têm o poder de definir, de certa forma, o que deve ou não ser traduzido e como deve ser traduzido; no caso da legendagem, definem se os palavrões serão permitidos nas legendas ou se serão ocultados ou amenizados. (SILVA, 2016, p.54)

O filme foi escolhido primeiro por se tratar de uma renomada obra cinematográfica produzida no Brasil, inclusive, com os protagonistas sendo os próprios moradores da comunidade chamada Cidade de Deus, também foi escolhido por seu tema conter muitas cenas de discussão e violência, o que propicia uma rica fonte de palavras para o nosso *corpus*.

Serão utilizadas as classificações de estratégia de tradução propostas por Díaz Cintas e Remael (2007: 2001) e Barbosa (2004). Díaz Cintas (2007) propõe nove estratégias tradutórias: empréstimo, decalque ou tradução literal, explicitação, substituição, transposição, recriação lexical, compensação, omissão e adição. De Barbosa (2004), usaremos apenas seu conceito de equivalência. Porém dessas estratégias citadas, há algumas que não aparecerão no nosso *corpus*.

Este trabalho está dividido em quatro capítulos. No capítulo 1, apresentaremos os conceitos básicos da tradução audiovisual com foco na legendagem e em suas restrições técnicas e linguísticas, como também, nas restrições contidas no guia de estilo de legendagem da Netflix. Apresentaremos, ainda, os conceitos das estratégias tradutórias utilizadas para categorizar nosso *corpus*.

O capítulo 2 é dedicado ao objeto de estudo do nosso corpus, o filme *Cidade Deus*, e suas características tanto no DVD quanto na Netflix.

No capítulo 3 temos alguns conceitos referentes a palavras-tabu e palavrão, principalmente sobre a recomendação do seu uso nas legendas.

Finalmente, no capítulo 4 é apresentada a análise propriamente dita, seguida das considerações finais.

1. TRADUÇÃO AUDIOVISUAL

A Tradução Audiovisual (TAV) é uma área relativamente nova no campo dos estudos da tradução, e vem ganhando atenção de pesquisadores e tradutores de várias especialidades. Para Gottlieb (2005, p.1 *apud* Silveira, 2011, p. 19) “novos meios de comunicação exigem novos métodos de tradução, e os meios de comunicação audiovisual, em especial, representam para o tradutor desafios desconhecidos antes da invenção do cinema sonoro, em 1927¹.” Segundo Díaz Cintas (1997, *apud* Carvalho, 2005), atualmente, em termos numéricos, a tradução levada a cabo nos meios audiovisuais é talvez a atividade tradutora mais importante.

De acordo com Carvalho (2005), “tradução audiovisual” é um termo que compete com outros; como tradução cinematográfica, tradução de filmes ou tradução fílmica (*film translation*), *screen translation* – que em português é traduzido por tradução para telas. Porém, atualmente os dois termos mais utilizados são tradução de multimídia (*multimedia translation*) e tradução audiovisual (*audiovisual translation*). Neste trabalho, usaremos o termo tradução audiovisual que consiste:

(...) no conjunto de práticas que envolve principalmente a tradução oral e escrita de programas e filmes de naturezas e formatos variados, exibidos ou transmitidos em cinemas, aparelhos de televisão ou computadores e veiculados através de diversos meios eletrônicos, digitais e analógicos, tais como filmes cinematográficos, fitas VHS, DVDs, arquivos e transmissões via satélite. (CARVALHO, 2005, p.82)

Quando falamos em tradução audiovisual, não se trata apenas da passagem de um código oral para um escrito, no auxílio visual ou sonoro a pessoas com algum tipo de incapacidade, mas, principalmente, na transferência cultural; é preciso compreender tanto a cultura da língua de chegada quanto de partida quando estamos nos referindo à tradução.

Para atender à necessidade e à demanda derivada do crescimento da transferência cultural, surgem outras modalidades de tradução audiovisual que são produtos e processos condicionados por normas específicas e que são regidas por distribuidores, laboratórios, tradutores levando em consideração o público-alvo, a especificidade da modalidade, etc.

Silveira Xavier (2013) apresenta uma lista de práticas de tradução audiovisual que, sem pretender ser exaustiva em sua descrição, mostra a pluralidade desses meios.

¹ *New media require new methods of translation, and audiovisual media, in particular, represent challenges to the translator not known before the invention of sound film back in 1927. (SILVEIRA, 2005, p.19)*

- a) legendagem: na modalidade de legendagem, há, na verdade, a passagem de um texto audiovisual de partida, que pode ser constituído por diálogo ou informação escrita, a um texto de chegada escrito, predominantemente escrito;
- b) dublagem: nessa modalidade, temos um texto de partida oral na língua de partida, totalmente substituído por um texto de partida oral na língua de chegada.
- c) sonorização: segundo Díaz Cintas (2001, p. 39 *apud* Xavier, 2013, p. 75), há uma redução da audibilidade do texto de partida e o texto de chegada lhe é sobreposto, com o objetivo de facilitar a recepção do texto de chegada.

O conjunto de modalidades que segue permite que o texto de partida chegue a portadores de deficiência:

- d) legendagem para surdos: essa modalidade destina-se a portadores de deficiência auditiva nos mais variados graus. Pode ser interlinguística que ocorre quando há a passagem de um texto oral para um texto escrito, normalmente noutra língua, ou intralinguística quando o texto de partida e o texto de chegada partilham a mesma língua. Esse tipo de legendagem se difere da legendagem comum no que se refere ao aumento do grau de redução no texto de chegada, pois sua velocidade de leitura é inferior. Ainda, há a adição de informação complementar, como por exemplo, gritos, músicas, sons da natureza, elementos que sejam considerados importantes para a compreensão do meio audiovisual em questão.
- e) áudio-descrição: é um tipo de modalidade que auxilia as pessoas com dificuldades de visão.

O processo exige a narração dos elementos visuais com valor semiótico relevante, como sejam as expressões faciais, as ações das personagens ou guarda-roupa significativo. Esta narração é incluída em momentos de silêncio da banda sonora original, não havendo, portanto, interferência com o diálogo das personagens. (Xavier, 2013, p. 76)

- f) interpretação em língua gestual: é destinada a surdos ou pessoas com dificuldades auditivas. É incluído uma imagem, geralmente no canto inferior do écran, onde é possível ver o intérprete de língua gestual.
- g) Interpretação: de acordo com Xavier (2013), trata-se de um fornecimento de um texto de chegada oral, traduzido de um produto audiovisual, geralmente por um único falante. Pode ser simultânea que acontece ao mesmo momento da fala do orador ou consecutiva que o orador fala após o intérprete com intervalos pré-determinados.
- h) Supralegendagem:

Na modalidade de supralegendagem, ao TP oral corresponde um TP escrito, com apresentação simultânea, podendo variar entre legendas de duas ou três linhas em ecrãs laterais ao cenário e uma linha constante na parte superior do palco ou na parte traseira dos assentos. (Xavier, 2013, p. 77)

- i) comentário livre: o texto de partida é traduzido e apresentado de forma oral por um narrador que pode acrescentar informações que julgue pertinente.
- j) Narração: nesse caso, o texto de partida oral, é traduzido oralmente também por um só locutor sem qualquer atuação, contrastando assim, com a dobragem.
- k) tradução simultânea: de acordo com Xavier (2013), estamos perante uma modalidade que possui o texto de partida e o texto de chegada estão na forma escrita e o texto de chegada é adicionado ao filme, cuja a língua do diálogo não é obrigatoriamente a língua do texto de partida.
- l) animação: nesse processo, o tradutor tem o poder de criar o guião; as personagens, a imagem no écran, como também a sincronização dos mesmos.
- m) tradução multimídia: esta aplicação restringe-se a jogos interativos nos computadores e consolas. Ela correlaciona âmbitos plurisemióticos e polimórficos da tradução audiovisual com as inovações tecnológicas. (Chaume, 2004, p. 40, *apud* Xavier, 2013, p. 78)
- n) tradução do guião: trata-se de um texto de carácter escrito, que não chega ao público, e que é usado para coproduções fílmicas.
- o) produção multilíngue: segundo Gambier (2003 *apud* Xavier, 2013, p. 79), a produção multilíngue engloba os remakes e as versões duplas. O remake surge da necessidade de reformulação dos diálogos de um filme, ação motivada pela recepção da cultura de chegada.
- p) distribuição multilíngue: segue o enquadramento de distribuição do DVD, é fornecido o filme para que posteriormente seja feito uma tradução para cada país de distribuição.

Conforme o avanço tecnológico, as modalidades que acompanham a sociedade sofrerão alterações e, dentro de alguns anos, essa listagem apresentada poderá evoluir.

Dentre essas modalidades, as mais conhecidas em nossa cultura são as seguintes: a tradução feita através da inserção de legendas, geralmente na parte inferior da tela de exibição, de forma sincronizada com as falas — também chamada legendação ou legendagem —; a dublagem, que consiste em substituir o canal de áudio com o texto oral na língua original por um canal de áudio com o texto traduzido; o *voice over*, em que a voz de um intérprete se sobrepõe ao áudio original mas sem apagá-lo; e, mais recentemente, o *closed caption*, semelhante à legendagem porém feito na mesma língua do produto, visando auxiliar deficientes auditivos ou pessoas com dificuldade de compreensão da língua oral.” (CARVALHO, 2005, p. 19)

1.1 Legendagem

Díaz Cintas e Remael (2007, p.9) afirmam que todos os programas legendados são o resultado da interação de três componentes principais: a palavra falada, a imagem e as legendas. Esses componentes, somados à habilidade de leitura do espectador e ao tamanho real da tela são as características básicas do meio audiovisual. As legendas devem permanecer na tela por tempo suficiente para permitir sua leitura, além de fornecer uma explicação semanticamente adequada do diálogo.

O acesso a mídias estrangeiras atualmente é muito grande: filmes, documentários, séries de todo mundo são facilmente traduzidos ajudando assim no crescimento de estudos na área. Nesse sentido, Rodrigues (1997) aponta que

até bem pouco tempo [...], a legendação não era considerada como 'tradução' digna de ser estudada [...], mas estamos passando a perceber agora o valor da tradução de legendas e a reconhecer que o trabalho de se fazer legendas exige tanto esforço, conhecimento e habilidade quanto a tradução de um livro. (RODRIGUES, 1997, p. 73 *apud* MELLO, 2005, p. 17)

Seja intra ou interlingual, a legendagem é mais vulnerável a ser alvo de críticas pelos espectadores, talvez por ser um texto escrito paralelo ao áudio do texto original. As especificidades e regras da legendagem faz com que seu léxico seja reduzido e/ou omitido e essas características são consideradas “erros” para quem desconhece suas regras. Mello (2005) cita um estudo realizado por Ivarsson e Carroll (1998), no qual os tradutores entrevistados relatam seu descontentamento com os distribuidores de filmes que, muitas vezes, alteram a tradução já pronta para não chocar o público, com a retirada de palavrões, por exemplo, o que atenua o impacto do texto traduzido. Também, existe a censura por parte do cliente que, por exemplo, sugere que a palavra “bunda” seja trocada por “traseiro”, o que leva o espectador, principalmente aquele conhecedor dos dois idiomas em questão, a pensar que o tradutor de legendas é o responsável pela “má” tradução. Cabe destacar que “a legendagem e outras formas de tradução audiovisual são subordinadas a diferentes sistemas semióticos verbais e não verbais acústicos e visuais.” (CARVALHO, 2005, p.99)

1.2 As restrições técnicas da legendagem

O tradutor de legendas trabalha com quatro tipos diferentes de produção que são os longa-metragens (mais de 70 minutos), curta-metragens (menos de 15 minutos), séries e documentários. Essas produções podem vir acompanhadas do *script* completo -- que contém todas as marcações de cenas e identificação das personagens e fala-- ou

conter apenas os diálogos, sem marcação de cenas e sem informações adicionais. (TRINDADE, x, p. 1)

De acordo com Araújo:

Quanto ao aspecto técnico, as legendas podem ser abertas ou fechadas. A legenda ABERTA é aquela sobreposta à imagem antes da transmissão ou exibição, ou seja, sempre aparece na tela e não depende de um decodificador para ser acionada. Pode ser “virtual”, no caso de transmissão por satélite, “queimada” a ácido (nos filmes em película para exibição em cinema), ou gravada eletronicamente (nos filmes para distribuição em vídeo). Pode ser de cor amarela ou branca, podendo aparecer na tela centralizada e alinhada à esquerda ou direita. (ARAÚJO, 2006, p.2 *apud* SILVEIRA, 2011, p. 25)

A legenda FECHADA (*Closed caption*) é escrita em letras brancas, em caixa alta ou baixa, sobre tarja preta. O acesso ficará a critério do telespectador através de um decodificador de legenda (tecla *Closed caption*) localizado (quando disponível) no controle remoto do aparelho de televisão. Essas legendas são convertidas em códigos eletrônicos e inseridas na linha 21 do intervalo vertical em branco do sinal da TV. (ARAÚJO, 2006, p.2 *apud* SILVEIRA, 2011, p. 25)

O tempo da legenda na tela é definido pelo tempo de fala, sendo 1 segundo o tempo mínimo e o máximo de 6 segundos e a chamada “regra dos seis segundos” estabelece que o espectador médio demora seis segundos para ler duas linhas de legendas cheias com 35 caracteres cada. (Diaz Cintas, 1997 *apud* Carvalho, 2005), porém o número exato de caracteres por segundo depende de outros fatores como público-alvo, preferência do cliente e meio empregado.

De acordo com o levantamento realizado por Carvalho (2005), de forma quase unânime, empregam-se no máximo duas linhas de legendas (o número máximo de caracteres por linha varia segundo o meio) e estabelece-se uma razão entre o tempo de duração de cada legenda e o número máximo de caracteres que ela deve comportar para que o espectador adulto médio tenha tempo de lê-la integralmente. O número de palavras lidas em um minuto, é estipulado em 150 a 180 palavras.

Segundo o estudo apresentado por Carvalho (2005), as legendas devem ter as seguintes características:

- o tamanho da fonte usada na legenda — determina o número máximo de caracteres por linha, em função do meio utilizado;
- a cor, o contorno e o sombreamento da fonte usada na legenda;
- o alinhamento das linhas da legenda — alguns preferem que seja centralizado para que a visão do espectador permaneça mais próxima ao centro da tela; outros alinham a legenda à esquerda para que a visão do espectador se habitue a voltar sempre ao mesmo ponto inicial de leitura, visando automatizar o processo; há ainda uma solução intermediária que consiste em centralizar as legendas correspondentes à fala de uma só pessoa e alinhar à esquerda as legendas que incluem enunciados de duas pessoas (indicadas por travessão);

- a altura da legenda no caso de legendas com uma só linha — alguns preferem que a legenda fique na altura da linha superior para que a visão do espectador retorne sempre à mesma altura, acelerando o início da leitura, e outros preferem que a legenda fique na altura da linha inferior de modo a deixar livre de interferência visual uma porção maior da tela;
- o intervalo entre legendas, geralmente definido de acordo com as características do sistema ou programa computacional utilizado para inserir as legendas no material — pode não haver nenhum intervalo entre legendas consecutivas ou haver intervalos mínimos obrigatórios, geralmente definidos entre 4 e 10 quadros; e
- o tempo mínimo e máximo de duração da legenda, geralmente estipulado em 1 segundo no mínimo e 6 segundos no máximo. (CARVALHO, 2005, p. 113)
- padrões de marcação de tempo (timing) — sincronia de entrada e saída das legendas, duração mínima e máxima das legendas, intervalo entre legendas, razão de caracteres por segundo de exibição;
- padrões de segmentação (spotting) — preferência por uma linha longa ou duas mais curtas, normas para a divisão das duas linhas da legenda (critério geométrico ou sintático); y convenções tipográficas — uso de aspas, itálico e caixa-alta;
- uso ou não de reticências ao fim de legendas inconclusas (que continuam na legenda seguinte);
- normas sobre o uso de abreviações, siglas, símbolos e numerais;
- grau de permissividade com respeito ao uso de linguagem de baixo calão;
- grau de prioridade da norma culta sobre registros mais coloquiais — corruptelas e contrações (“pra”, “tá”...), mistura de pessoas e conjugações verbais (“você” e “tu”). (CARVALHO, 2005, p. 126)

1.3 As restrições linguísticas da legendagem

Apesar do texto de partida oral normalmente conter palavras-tabu, linguagem coloquial, palavrões, expressões idiomáticas, recomenda-se que no texto de chegada escrito essas marcas de oralidade não sejam passadas para a tradução com a mesma carga do texto original.

Mello (2005, pp. 56-57), em pesquisas realizadas junto a laboratórios de legendagem, destaca algumas sugestões sobre o uso desse tipo de palavras, como a da Equipe Lesound Sonomex, por exemplo:

Evite utilizar palavras de baixo calão, sendo elas substituídas por palavras mais leves, amenas, como: droga, maldição, cretino(a), filho(a) da mãe, maldito, imbecil, entre outras. Existem algumas exceções, como, por exemplo, em filmes muito violentos (com classificação para maiores) onde a linguagem é muito forte e pesada. Também evite utilizar gírias. [...] A permissão do uso de palavrão e termos “pesados” no texto legendado e a classificação dos filmes como violentos variam e dependem do julgamento de uma certa comunidade, no caso, dependem das resoluções dos laboratórios de legendagem e dos distribuidores dos filmes. Assim, cada reduto em uma dada circunstância ditará as regras que vão guiar a tradução / legendagem de um filme. (MELLO, 2005, p.56-57)

Para esta pesquisa consultamos o guia de estilo da Netflix para averiguar a existência de recomendações quanto ao uso de expressões de baixo calão.

Segundo o Guia de estilo de texto temporizado em espanhol castelhano e latino-americano², os requisitos pertinentes a essa pesquisa em relação à legendagem para a Netflix consiste no uso de 42 caracteres por linha, o estilo de fonte é arial como um marcador de posição genérico para proporcional SansSerif, o tamanho da fonte em relação à resolução de vídeo e capacidade de caber 42 caracteres na tela e a cor da fonte é branco.

Os programas para adultos devem obedecer uma velocidade de 17 caracteres por segundo e os programas infantis de 13 caracteres por segundo, podendo ser aumentada para 20 e 17 respectivamente.

Não há nenhuma referência à tradução ou não de expressões de baixo calão como gírias e palavrões.

1.4 Estratégias tradutórias

Ao longo do presente trabalho, utilizaremos as classificações das estratégias tradutórias propostas por Díaz Cintas e Remael (2007: 2001) e a definição de equivalência por Barbosa (2004).

Díaz Cintas e Remael (2007: 2001) afirmam que diferentes estudiosos propuseram diferentes classificações de estratégias tradutórias, com diferentes nomenclaturas, na tentativa de oferecer uma taxonomia abrangente. Considerando que todas possuem algumas deficiências, uma vez que as categorias sempre se sobrepõem. Propomos uma classificação baseada em Díaz Cintas e Remael (2007: 2001). Algumas das estratégias discutidas abaixo são mais comumente usadas na legendagem do que outras.

- 1). Empréstimo
- 2). Decalque ou tradução literal
- 3). Explicitação
- 4). Substituição
- 5). Transposição
- 6). Recriação lexical
- 7). Compensação
- 8). Omissão
- 9). Adição

² <https://backlohelp.netflix.com/hc/en-us/articles/217349997-Castilian-Latin-American-Spanish-Timed-Text-Style-Guide>

No caso do 1) empréstimo a palavra ou frase de texto de origem é incorporada no idioma e texto de destino, porque nenhuma tradução é possível e ambos os idiomas usam exatamente a mesma palavra. Tais palavras geralmente têm a mesma língua estrangeira fonte. Podemos citar como exemplo as referências culinárias ‘cognac’ e ‘muffin’.

O 2) decalque é uma tradução literal, por exemplo, *Secretario de Estado* em espanhol para *Secretary of State*, quando Ministro dos Negócios Estrangeiros [Minister of Foreign Affairs] seria um título mais comum e transparente. Às vezes esses termos exigem uma explicação pois nem sempre a tradução consegue suprir o que o termo original realmente significa na cultura de origem e, a explicação pode ser um grande problema para a legendagem uma vez que esse meio audiovisual raramente dispõe de espaço para explicações.

Na 3) explicação, o legendador tenta tornar o texto fonte mais acessível ao encontrar com o público-alvo no meio do caminho, seja por meio de uma especificação, usando um hipônimo ou por generalização, usando hiperônimo. O uso de hiperônimos inclui a tradução de nomes de marcas ou abreviaturas pela instituição ou conceito que representam: o ASO flamengo se torna “escola secundária” e VRT ‘TV pública’. Do ponto de vista denotativo, isso funciona perfeitamente, mas perde-se, obviamente, a cor local. O uso de hiperônimos, muitas vezes ditados pela necessidade de transparência, contribui para a perda de especificidade típica da legendagem e mostra que os legendadores nem sempre podem optar pela palavra mais curta disponível, já que a clareza pode ter que vir primeiro.

4) A substituição é aqui, é uma variante da explicitação e um fenômeno típico da legendagem. Recorre-se a isso quando as restrições espaciais não permitem a inserção de um termo bastante longo, mesmo que exista na cultura alvo e, portanto, um hiperônimo ou um hipônimo não seria realmente necessário.

No caso da 5) transposição, um conceito cultural de uma cultura é substituído por um conceito cultural de outra. Esta estratégia é utilizada quando o espectador do texto de chegada pode não entender a referência do texto de partida se um empréstimo ou decalque for usado, e não há espaço para explicitação. Cabe ressaltar que o grau em que os legendadores esperam que seus públicos conheçam itens ligados à cultura varia consideravelmente de país para país.

6) Recriação lexical ou a invenção de um neologismo na língua-alvo é pode ser inevitável no caso de o falante do texto original também criar palavras. O neologismo é colocado entre aspas na legenda.

7) compensação significa compensar uma perda de tradução em um ponto por meio da adição de algo em outra parte do texto. É uma estratégia popular de legendagem, embora nem sempre seja possível devido à convivência entre oral/visual da língua fonte e da língua alvo: as legendas não devem se desviar demasiado da trilha sonora se os leitores / espectadores puderem entender pelo menos parte do que ouviram. Mesmo assim, a compensação pode ser uma bênção para a tradução de filmes humorísticos (§7.6).

A 8) omissão não parece ser uma estratégia, mas às vezes é inevitável devido a limitações de espaço-tempo ou porque o idioma-alvo não possui o termo correspondente. Em alguns casos, a imagem pode preencher a lacuna deixada pela omissão, mas a melhor decisão é optar pelo que sofrerá menor perda.

Antes de decidir omitir os legendadores sempre terão que se perguntar: os espectadores ainda poderão entender a mensagem ou a cena sem muito esforço e não a interpretarão mal? Outros candidatos passíveis a exclusão são os modificadores pois eles não fazem mais do que modificar a informação carregada pelo verbo ou substantivo, mas a questão é: quão importante é a modificação?

As palavras fáticas também tendem a desaparecer das legendas porque elas não fazem, estritamente falando, a ação avançar. No cinema convencional, “ação” refere-se aos eventos causais ou às ações empreendidas / palavras faladas por personagens para atingir seu objetivo ou transmitir um ponto de vista importante. No documentário, a ação pode se referir a conteúdo informativo, ou o argumento que o cineasta deseja apresentar. Elementos interpessoais que podem indicar as relações de poder entre os interlocutores e assim estabelecer o caráter tendem a desaparecer também. Exemplos são: saudações, interjeições, vocativos, fórmulas de cortesia, etc. Mesmo algumas repetições podem ser vistas sob este título, principalmente quando expressam hesitação.

Se omitir esses elementos sempre é a melhor opção é outra questão. Mesmo a legendagem possuindo outros meios que talvez possa contribuir para a compreensão de uma omissão, como por exemplo a imagem, a música, nem sempre é possível saber se realmente o que foi entendido era o mesmo que o filme queria transmitir.

Finalmente, 9) as adições são sempre uma forma de explicitação e ocorrem especialmente em passagens contendo referências culturais que se espera que causem

problemas de compreensão, mas são essenciais para uma boa compreensão. Nesses casos, as informações são adicionadas.

Recorremos a Barbosa (2004), que propôs uma recategorização dos procedimentos técnicos da tradução baseado em autores como Vinay e Darbelnet (1977), Vázquez-Ayora (1977) e Newmark (1988), para incluir o conceito de equivalência à classificação usada neste estudo. Segundo a autora,

a equivalência consiste em substituir um segmento de texto da língua original por um outro segmento da língua da tradução que não o traduz literalmente, mas que lhe é funcionalmente equivalente. (BARBOSA, 2004, p. 67)

É um procedimento defendido por Vinay e Darbelnet (1977), Vázquez-Ayora (1977) e Newmark (1988) e que normalmente é aplicado a clichês, provérbios, expressões idiomáticas, ditos populares.

Newmark (1981 *apud* Barbosa, 2004), considera o equivalente cultural, o equivalente funcional e o equivalente descritivo como procedimentos independentes, mas assim como na proposta de Barbosa (2004), estes procedimentos serão englobados na equivalência, considerada aqui como um procedimento mais geral.

2. *CIDADE DE DEUS*

O objeto de estudo do presente trabalho é o filme *Cidade de Deus* que foi lançado nos cinemas brasileiros em 30 de agosto de 2002. O longa recebeu quatro indicações ao Oscar e, apesar de alguns estúdios fora do país não acreditarem que essa história poderia virar um filme, ele foi um sucesso de bilheteria no Brasil, segundo o site G1 da Globo³. Trata-se de uma adaptação feita por Bráulio Mantovani a partir de um livro de mesmo nome escrito por Paulo Lins. Cabe ressaltar que todos os atores do filme são os próprios moradores da Cidade de Deus, favela que foi criada longe da “Cidade maravilhosa” para servir como moradia para os desabrigados.

O filme é um drama que retrata o início de uma comunidade do Rio de Janeiro entre os anos 60 e 80. A história é contada pela visão de dois jovens que moram na comunidade: Buscapé e Dadinho. Buscapé é um jovem pobre morador da Cidade de Deus, um menino que sonha em ser fotógrafo e que se esforçou para conseguir seu primeiro emprego nessa área, um dos poucos que não se tornou bandido. Buscapé mostra a mudança da favela, entre os anos 60 e 80, através da vida de Dadinho e seus comparsas. Buscapé tem 11 anos e seu irmão, Marreco, forma com os amigos Cabeleira e Alicate um grupo de bandidos conhecido como o Trio Ternura, cuja especialidade é assaltar os caminhões de gás que fazem entrega no local. Dadinho sempre acompanha esse grupo de marginais e sonha em ser com eles.

Dadinho torna-se um pequeno líder de uma gangue com grandes ambições. Quer se tornar traficante. Ele começa a perceber que esse negócio de roubo não é muito lucrativo, em um dia toma quase todas as bocas de fumo da Cidade de Deus e começa a vender cocaína. Dadinho torna-se um dos bandidos mais perigosos e temidos da Cidade de Deus. Ele recebe um novo apelido, Zé Pequeno, e assim continua expandindo seus “negócios”. Segundo o personagem Buscapé, se o tráfico fosse legal, Zé Pequeno seria o homem do ano.

Zé Pequeno cruza o caminho de um cobrador de ônibus, o Mané Galinha. Depois de ver o bandido estuprando sua mulher, Mané Galinha com sede de vingança alia-se a outro traficante da favela, conhecido como Cenoura. A partir daí se instaura uma guerra na Cidade de Deus e, nesse mesmo período, Buscapé adquire sua câmera

³ <http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/filme-cidade-de-deus-faz-15-anos-em-meio-a-aumento-da-violencia-na-comunidade-convulsao-social-diz-ze-pequeno.ghtml>.

profissional. Se ele conseguir registrar essa guerra será a sua grande chance de realizar o sonho de ter uma vida melhor.

O longa-metragem é marcado por atitudes agressivas, cenas de sexo, gírias, palavrões que marcam todos os personagens da história. O discurso fílmico é caracterizado por um elevado grau de oralidade, que por sua vez, é marcada pelo alto grau de palavrões.

Nas comunidades onde se fala um dialeto social, o emissor ou falante adquire uma identidade social que pode ser chamada de dialeto de classe, onde as diferenças de fala se correlacionam com a estratificação social. Logo, a estrutura social gera socioletos que representam falares não padrão moldados por forças sócio-culturais que atuaram sobre a competência linguística do falante e dos diversos grupos sócio-culturais aos quais este pertence ou pertenceu. (PRETI, 1987, p.45)

O drama leva o espectador a entender que tudo o que acontece em uma favela, retratado nesse longa de maneira realista e chocante, é muito mais do que nos é revelado nos jornais. O problema não se concentra em apenas uma pessoa, estamos lidando com um sistema e o que acontece por trás dele é um “negócio” ambicioso e lucrativo, e é justamente esse lucro que leva até autoridades policiais a abandonarem a sua honestidade e se aliarem a bandidos em troca de uma renda maior. O crítico de cinema Carlos Boyero, em uma entrevista ao site do *Diario El Mundo*, afirma que "es una película tan terrible como necesaria".

2.1 O filme na Netflix

A Netflix consiste em um serviço de transmissão online por meio do qual seus clientes podem assistir filmes, séries e documentários em aparelhos conectados à internet. Com a Netflix, é possível ter acesso a uma enorme variedade de conteúdo e há atualização do material todo mês. Para ter acesso a tudo isso é necessário contratar um dos seus planos mensais.

O filme na Netflix tem a duração de 02:09:48 e se difere do DVD em relação a alguns fotogramas. No DVD, umas cenas são apresentadas simultaneamente, enquanto uma cena acontece agora, outra, ocupando um recorte menor na tela também está acontecendo.

Sobre a seleção de tradutores, de acordo com mensagem mantida com a central da Netflix, foi informado que eles passam por um teste de proficiência disponível em

um site próprio da empresa, site *hermes*⁴, que é composto por quatro fases de perguntas de múltipla escolha e uma fase de criação de legendas.

Ainda relataram que as legendas em espanhol sofrem modificações de acordo com o país, ou seja, a legenda que estamos utilizando para análise neste material não é a mesma se um mexicano, por exemplo, selecionar a opção legenda em espanhol em seu país. Cabe ressaltar que não há registros de para que público, em específico, é destinada a legenda e também não foi divulgado se a legenda foi feita por brasileiros ou hispanofalantes; presume-se, então, que estamos tratando de uma legenda para um público mais geral.

Em contato com o mestrando da Universidade de Brasília, Janailton Silva, em uma palestra, me foi informado que a Netflix dispõe de guias de legendagem em um site⁵ da empresa. Essas regras são relatadas no item 1.3.

2.2 O filme em DVD

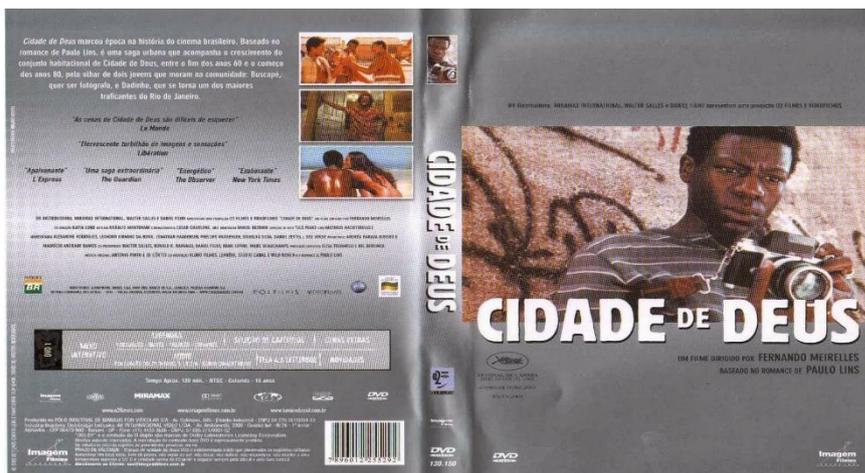


Figura 1. Capa e contra capa do DVD nacional

Ficha Técnica

Título original: Cidade de Deus

Gênero: Drama, Ação

Lançamento (Brasil): 2002

Direção: Fernando Meirelles

Cinematografia: Cesar Charlone

Direção de arte: Tulé Peake e Matheus Nachtergaele

Co-direção: Katia Lund

Roteiro: Bráulio Mantovani

Produção: Andrea Barata Ribeiro e Mauricio Andrade Ramos

Co-produtores: Walter Salles, Donald K. Ranvaud, Daniel

⁴ <https://tests.hermes.nflx.io/>

⁵ <https://backlohelp.netflix.com/hc/en-us/articles/217349997-Castilian-Latin-American-Spanish-Timed-Text-Style-Guide>.

| |
|---|
| Filho, Hank Levine, Marc Beauchamps Produção executiva: Elisa Tolomelli e Bel Berlinck Co-produção: Globo Films, Lumière, Studio Canal e Wild Bunch Música: Antonio Pinto e Ed Côrtes |
|---|

O filme em DVD original contém quatro legendas disponíveis: português, inglês, francês e espanhol, nesta pesquisa, nos atemos somente a legenda em espanhol. É classificado como inadequado para menores de 16 anos e tem aproximadamente 130 minutos de duração.

Nos DVDs vendidos no Brasil, nenhuma informação sobre o(s) tradutor(es) da legenda é fornecido, nem na capa do DVD, nem nos créditos finais do filme. Sendo assim, esse tradutor (ou tradutores) permanecem desconhecidos e invisíveis durante todo o processo deste trabalho. Com o intuito de analisar comparativamente a tradução dos palavrões nas legendas em espanhol do filme em português *Cidade de Deus*, na Netflix e no DVD, foi montado nosso *corpus*.

3. PALAVRAS-TABU

A expressão “tabu” surgiu a partir da palavra tonga “*taboo*” que designa práticas sociais culturalmente proibidas. Porém essa noção de “proibido” foi introduzida no inglês por James Cook, ao referir-se às práticas sociais de exclusão dos povos indígenas da Polinésia (Xavier, 2009, pp. 58,59).

Biderman (1992, *apud* Costa, 2008, p.33) define tabu como a “proibição de alguma coisa imposta pelo uso e costume de um grupo social”. Enquanto Santos; Costa (2013), os estabelece como inapropriados ao uso. Essa é a definição que abrangem os vocábulos tabus, e nenhuma outra ideia se encaixa melhor às palavras proibidas, pois essas, como já se discutiu, é a razão por elas serem o que são (SANTOS; COSTA, 2013, p. 336).

O tabu linguístico atua na permissão ou não de determinados itens lexicais, decorre da proibição, restrição ou interrupção e está relacionado aos valores de cada cultura. Como o tabu está associado a épocas e gerações, a noção do que é tabu pode mudar com o decorrer do tempo. Há países, por exemplo, em que o tabu está na forma das mulheres se vestirem, outros, nos alimentos e, no caso da presente pesquisa, no léxico.

o léxico é constituído pelo conjunto de palavras memorizadas por uma comunidade, através de sua existência e, por isso, passa a ser expressão da própria história dessa comunidade, de sua estrutura e ideologia, das normas sociais que a regem. (PRETI, 1984, p. 59)

Logo:

O principal problema em se analisar a obscenidade ou grosseria da linguagem e a neutralidade que essas ganham ao passar do tempo é “porque tais conceitos estão sujeitos quase sempre às limitações de uma cultura e de uma época” (PRETI 1984, p. 64).

Guedelha (2011, p. 60 *apud* SILVA, 2016, p. 55) diz que “o palavrão tem uma estranha força de choque e atração que nem sempre é fácil de se explicar”. A atração causada pelo palavrão acarreta no aumento desse tipo de expressão e o choque ocasiona a tabuização do palavrão, já que o uso dessas expressões atenta contra a “boa moral”; por isso, criam-se expressões que substituem as que são tabu. Segundo o autor:

Eles forjam a criação de recursos de eufemia, uma vez que o eufemismo cabe muito bem como disfarce de termos desagradáveis, por ser o recurso que serve à sociedade para não ofender os ouvidos, a delicadeza das pessoas, disfarçando os substantivos, as expressões cruas e rudes, pondo-lhes, assim, uma espécie de máscara sob a qual a ideia não assusta tanto. (GUEDELHA, 2011, p. 67 *apud* SILVA, 2016 p.55).

“Tabu” de acordo com o Dicionário Priberam da Língua Portuguesa, significa: 1 - [religião] proibição de determinada ação, de aproximação ou contato com alguém que

é considerado sagrado. 2 - [religião] lugar, animal, objeto, coisa ou ação proibidos por temos de castigo divino ou sobrenatural. 3 - medo ou proibição de origem religiosa, cultural ou social. 4 - assunto que não se pode ou não se deve falar.

O conceito de tabu não é unanimidade entre os autores aqui citados, pois nem todos têm apenas o campo semântico da religião como tabu. Para Preti (1983), o vocábulo obsceno, o vocábulo gírio e o vocábulo comum marcado são denominados “linguagem proibida”, ou seja, os valores culturais da sociedade, de modo que os julgamentos e os tabus que permeiam as práticas sociais são refletidos em um conjunto de vocábulos específicos: as palavras-tabu. Para Díaz Cintas (2007), o tabu também é um costume social, e uma vez que os palavrões são palavras ofensivas, usadas como expressão de raiva, desespero, contentamento, emoção, etc., alguns palavrões também são palavras-tabu, e exigem uma manipulação cuidadosa.

3.1 Sobre palavrões

O linguajar vulgar faz parte do vocabulário ativo da maioria das pessoas de todo o mundo, e pode ser usado para expressar os mais variados sentimentos como raiva, alegria, desprezo, blasfêmia, entre outros. De acordo com Preti (1984), é o meio que irá caracterizar se a palavra é obscena ou não:

É a situação (condições extra verbais que cercam o ato de fala) que nos permitirá caracterizar o que vulgarmente costuma chamar-se de “palavrão”, empregado como blasfêmia ou injúria. E, nesse caso, podemos falar de um vocabulário obsceno propriamente dito, composto de um rol de vocábulos mais ou menos fixos através dos tempos e que, por constituírem tabus linguístico, vem mantendo-se quase sem alteração. (PRETI, 1984, p.41)

Preti nomeia genericamente os palavrões e blasfêmias, os vocábulos obscenos e a gíria como “linguagem proibida”, “porque quase todas se apresentam como formas linguísticas estigmatizadas e de baixo prestígio”, e que acabam sendo transformadas em tabus linguísticos por serem condenadas pelos padrões culturais. (PRETI, 1984, p.3)

Por uma questão social e cultural, estabeleceu-se a ideia de que os palavrões estão associados às classes mais “baixas”, embora seu uso seja generalizado, e que seu uso geralmente está ligado ao inconformismo, ou seja, “[...] os palavrões são únicos porque eles fornecem uma intensidade para a fala que as palavras comuns não conseguem alcançar. Palavrões têm tanto poder que se tornam palavras que, uma vez aprendidas, devem ser reprimidas nos contextos formais. (OLLET, 2011, p.3 *apud* JAY, 1999, p. 11)”. Por outro lado, sob uma perspectiva moral, por exemplo, temos limites que marcam os bons costumes. Esses conceitos se renovam dentro do ambiente e são

levados para o campo do léxico. “Formas vulgares se incorporam à fala culta e vice-versa. A vida das palavras torna-se um reflexo da vida social [...]” (PRETI, 1984, p.61)

Se tomarmos como exemplo o que nos é exposto diariamente na televisão, podemos observar que, apesar de os palavrões hoje em dia fazerem parte do discurso das pessoas das mais variadas classes sociais, ainda vemos o tabu linguístico agregado a várias mídias. Por exemplo, ao ser pronunciado um palavrão em um programa de televisão, ele é silenciado por um som específico, embora apenas com a movimentação labial a grande maioria saiba o que foi proferido. Antigamente, nas legendas, não era permitido a tradução de um palavrão, eram inseridos asteriscos (*) ou reticências (...) como forma de representação.

[...] O palavrão escrito parece ser mais forte do que o dito, pelo que o próprio tradutor costuma reger-se por uma certa autocensura, limitando o seu uso, seja pela omissão seja pelo uso de uma versão mais suave. (FERNANDES, 2007, p. 84)

Mas, atualmente, os palavrões vêm ganhando o seu espaço, já estão inseridos em letras de música e com isso, mais pessoas são expostas a eles. O critério social, atualmente, não é mais um índice seguro na classificação de termos obscenos, pois eles já extrapolaram para outros níveis da comunidade. (PRETI, 1984, pp. 64,65). As legendas, também, não precisam mais, necessariamente, omitir os palavrões mesmo que para isso eles estejam sendo substituídos por eufemismos. Por eufemismo, entende-se, segundo BENKE (2012),

[...] o fenômeno como um ato de fala, como a atualização discursiva por parte do falante de alguns substitutos léxicos – habituais ou lexicalizados ou ocasionais ou criativos – que, através de um conjunto de recursos linguísticos e paralinguísticos, permitem, em um contexto e situação pragmática determinada, neutralizar lexicamente o termo interdito⁶. (Tradução da autora)

Atitudes agressivas, gírias, expressões obscenas estão presentes em todo o filme *Cidade de Deus*. Neste drama, os palavrões são proferidos não só pelos traficantes ou moradores da favela, mas por policiais e, inclusive, por um grupo de estudantes que não moram na comunidade, mas que se relacionam com pessoas de lá pois estudam na

⁶ [...] el fenómeno como un acto de habla, como la actualización discursiva por parte del hablante de unos sustitutos léxicos – habituales o lexicalizados u ocasionales o creativos – que, a través de un conjunto de recursos lingüísticos y paralingüísticos, permiten, en un contexto y situación pragmática determinada, neutralizar léxicamente el término interdicto. (GOMÉZ, 1986, p. 35-36 apud BENKE, 2012, p.47).

mesma escola. Segundo Preti (1984, p.31), “esses fatos demonstram claramente uma tendência para um nivelamento linguístico em torno de uma linguagem comum”, pode-se dizer que há um intercâmbio linguístico muito presente nesse filme.

“A linguagem das pessoas baixas é frequentemente sobrecarregada de termos grosseiros e obscenos que lhe parecem indispensáveis para realçar a propriedade do discurso e aumentar a sua força” (PRETI, 1984, p. 62). Podemos utilizar dessa definição para tentar explicar o léxico do filme em questão, ou seja, as pessoas da comunidade valem-se dessa “linguagem proibida”, segundo define Preti, para que se tornem culturalmente e socialmente diferentes.

O que era palavrão ontem pode não ser hoje. É normal que as palavras passem a fazer parte da linguagem comum devido à não especificidade delas a um determinado grupo.

É normal o brasileiro discriminar o cinema nacional por causa dos palavrões. Diz que tais filmes são grotescos, usam a linguagem chula, vulgar do Brasil e retratam o país da pior maneira. Mas quem disse que o país utiliza um padrão culto de linguagem cotidianamente? E quem garante que um padre ou um pastor, um literato ou linguísta, em sua intimidade, ao levarem uma topada, ou estarem em uma situação de extrema euforia não falam um palavrão? (FIGUEIRA, 2012)

4. METODOLOGIA

O *corpus* foi baseado buscando responder a indagação de como esses palavras são tratados, visto que da tradução do DVD para a da Netflix se passaram aproximadamente quatorze anos.

Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, como também, comparativista e de análise textual que buscou coletar os palavras ao longo do filme *Cidade de Deus* (na Netflix e no DVD) e suas respectivas legendas para o espanhol a serem analisadas quais estratégias tradutórias foram utilizadas segundo Díaz Cintas e Remael (2007: 2001), e segundo a recategorização dos procedimentos técnicos de tradução de Barbosa (2004). Para esta análise, também é utilizado as cenas correspondentes a cada diálogo como contexto para auxiliar na explicação do *corpus*.

A coleta dos palavras e suas respectivas traduções ou omissões foi feita manualmente e mediante os passos a seguir:

- a) Identificação dos palavras a partir do áudio do filme assistido;
- b) Transcrição dos palavras do áudio original (Netflix e DVD) e de suas respectivas traduções em um quadro comparativo.

4.1 Etapas da análise

A partir das etapas acima mencionadas, foram encontradas 103 ocorrências de palavras incluindo a quantidade de vezes que eles se repetem. Foram tabelados todos os palavras retirados do filme (apêndice 1), porém, para serem analisados e explicados foram selecionados os palavras que julgamos dar uma compreensão geral do ocorre com essas traduções no nosso *corpus*.

A primeira etapa da análise foi a classificação dos palavras de acordo com Díaz Cintas e Remael (2007: 2001) e Barbosa (2004) mencionado no item 1.4. Díaz Cintas e Remael (2007: 2001), propõe nove estratégias tradutórias: empréstimo, decalque ou tradução literal, explicitação, substituição, transposição, recriação lexical, compensação, omissão, adição. De Barbosa (2004), usaremos apenas seu conceito de equivalência. Porém há estratégias que não aparecerão nesse *corpus*.

Todos os termos em ambas as línguas contam com a definição e as marcas de uso extraídas de dicionários da língua espanhola e da língua portuguesa. Os dicionários da língua portuguesa que foram utilizados são: Dicionário Aulete Digital, Dicionário Michaelis Digital, Dicionário Priberam da Língua Portuguesa, Dicionário Online de Português, Dicionário Aurélio Online e o Dicionário Informal que, ao contrário dos

demais, conta com a colaboração de internautas quem se responsabilizam pelas definições, o que lhes propicia um novo lugar na lexicografia digital que Contiero (2015) denomina “o lugar do falante-lexicográfico”. Os dicionários da língua espanhola são: Dicionario Real Academia Española, Dicionário Instituto Cervantes Português-Español/Espanhol-Português, Dicionario Libre, Dicionario El Mundo. A escolha da definição foi feita com base na qual julgamos ser mais pertinente para a situação em específico. O uso do dicionário foi de extrema importância, pois com ele é possível identificar se a referida palavra em análise também era considerada palavrão ou não através de sua marca de uso (*grosero, malsonante, tabú etc.*), embora não consideramos relevante colocar a definição em todos os palavrões.

Cabe ressaltar que o objetivo desta análise não é teorizar sobre a validade da tradução, sequer apresentar um tipo de “tradução ideal”, mas apresentar ao leitor o que acontece na tradução, no âmbito da legendagem, aos palavrões contidos no filme, apontando a estratégia tradutória utilizada para cada opção de tradução.

4.2 Análise do corpus

| 1. ARROMBADO | | | | | |
|--------------|---------|--|-----------------------|---------------------|-----------------------|
| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol | Estratégia tradutória |
| Netflix → | 2:06:46 | Zé Pequeno agride um pedestre por ele não ter conseguido segurar a galinha que estava fugindo. | Seu arrombado! | ¡Imbécil! | Equivalência |
| DVD → | 03:35 | Zé Pequeno agride um pedestre por ele não ter conseguido segurar a galinha que estava fugindo. | Seu arrombado! | ¡Quita de ahí! | Omissão |

De acordo com o Dicionário Informal, “arrombado” significa “pessoa escrota, vacilão, otário”. Os dicionários Aulete Digital e Michaelis Digital definem o termo como “rombo” ou como “*afortunado*”, mas nenhum o define como malsonante ou

palavrão que é o sentido proposto pelo filme. De acordo com a DRAE, “*imbécil*” “*adj. usado también como insulto y que significa tonto o falto de inteligência*”.

Nota-se que a Netflix, embora não tenha traduzido por um outro palavrão, optou por utilizar um insulto. Já o DVD omitiu o palavrão.

| 2. BUCETÃO | | | | | |
|--------------|----------|---|-----------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol | Estratégia tradutória |
| Netflix → | 43:06 | Conversa do Zé Pequeno com seu comparsa logo após ser atingido no braço pelo irmão do Mané Galinha. | Cara, mó bucetão aí viado. | Vaya agujero . | Erro |
| DVD → | 01:27:15 | Conversa do Zé Pequeno com seu comparsa logo após ser atingido no braço pelo irmão do Mané Galinha. | Cara, mó bucetão aí viado. | Vaya, menudo agujero . | Erro |

“Bucetão” significa “uma pessoa que normalmente age de forma a embocetar tudo, te incomodando e/ou sendo arrogante” (Dicionário Informal). De acordo com o DRAE, “*agujero*” significa “*abertura más o menos redondeada de alguna cosa*” e o Dicionário Instituto Cervantes Português-Español/Espanhol-Português refere-se a “*agujero*” como “*buraco, furo*”.

Está fora do escopo do presente trabalho analisar a fidelidade da tradução, como também julgar a opção tradutória, mas embora a palavra “bucetão” possa ser utilizada também com o sentido sexual, nessa situação, esse linguajar expressa uma insatisfação do traficante em relação à pessoa que o atingiu, logo, “*agujero*” neutraliza-se em relação à legenda original pois além de tudo não é definida nos dicionários pesquisados como palavrão, e, ainda de acordo com comunicação pessoal a expressão “*vaya agujero*” não é entendida nem com o sentido sexual, muito menos no sentido denotativo da palavra, ou seja, não se entende de nenhuma maneira essa expressão nesse contexto.

| 3. CARALHO | | | | | |
|------------|-------|-------------------|-------------------|------------|------------|
| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em | Estratégia |

| | | | | espanhol | tradutória |
|---------------------|---------|---|----------------------------------|------------------------------------|--------------|
| Netflix → | 2:03:46 | Dadinho avista os policiais vindo em direção ao caminhão de gás que o Trio Ternura estava assaltando. | Caralho mané, os polícia. | ¡ Carajo compa, la policía! | Equivalência |
| DVD → | 07:36 | Dadinho avista os policiais vindo em direção ao caminhão de gás que o Trio Ternura estava assaltando. | Caralho mané, os polícia. | ¡ Joder , la policía! | Equivalência |

4. CARALHO

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol | Estratégia tradutória |
|---------------------|---------|---|-----------------------------------|------------------------------|-----------------------|
| Netflix → | 1:57:27 | Uma funcionária do motel não para de falar que os assaltantes são pessoas boas e que não deveriam estar fazendo aquilo. | Você é chata pra caralho . | ¡Qué tipa más pesada! | Equivalência |
| DVD → | 12:55 | Uma funcionária do motel não para de falar que os assaltantes são pessoas boas e que não deveriam estar fazendo aquilo. | Você é chata pra caralho . | ¡Vaya coñazo de tía! | Equivalência |

5. CARALHO

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol | Estratégia tradutória |
|---------------------|---------|---------------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|-----------------------|
| Netflix → | 1:29:18 | Zé Pequeno invade a boca do Neguinho. | Dadinho é o caralho [...] | Pastelito un carajo [...] | Equivalência |
| DVD → | 47:07 | Zé Pequeno invade a boca do Neguinho. | Dadinho é o caralho [...] | Ni Dadinho ni hostias . | Equivalência |

| 6. CARALHO | | | | | |
|--------------|---------|---|--|--|-----------------------|
| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol | Estratégia tradutória |
| Netflix → | 1:18:02 | Tiago vai tentar trocar um relógio em droga e na saída acaba derrubando a bicicleta do traficante sem querer. | Cumpadi é o caralho , eu batizei algum filho seu? | Compadre un carajo , ¿bauticé a un hijo tuyo? | Equivalência |
| DVD → | 52:18 | Tiago vai tentar trocar um relógio em droga e na saída acaba derrubando a bicicleta do traficante sem querer. | Cumpadi é o caralho , eu batizei algum filho seu? | Compadre y un huevo . ¿He bautizado a un hijo tuyo? | Equivalência |

| 7. CARALHO | | | | | |
|--------------|---------|---|-------------------|---------------------|-----------------------|
| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol | Estratégia tradutória |
| Netflix → | 1:12:26 | Alguém passa xingando e esbarra no Bené e na Angélica que estão dançando. | Caralho! | ¡Carajo! | Equivalência |
| DVD → | 57:55 | Alguém passa xingando e esbarra no Bené e na Angélica que estão dançando. | Caralho! | Ø | Omissão |

| 8. CARALHO | | | | | |
|--------------|-------|---------------------------------|---|------------------------------|-----------------------|
| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol | Estratégia tradutória |
| Netflix → | 58:36 | Conversa entre Bené e Angélica. | Que eu sou gostoso pra caralho . | Que estoy buenísimo . | Equivalência |

| | | | | | |
|-----------------|----------|---------------------------------|---------------------------------|----------------------|--------------|
| DVD → | 01:11:45 | Conversa entre Bené e Angélica. | Que eu sou gostoso pra caralho. | Que estoy buenísimo. | Equivalência |
|-----------------|----------|---------------------------------|---------------------------------|----------------------|--------------|

9. CARALHO

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol | Estratégia tradutória |
|---------------------|---------|--|--|----------------------|-----------------------|
| Netflix → | 1:38:42 | Cabeleira e Berenice obrigam um motorista a ajudarem eles a fugirem da favela. | Pelo amor de Deus é o caralho . | Un carajo . | Equivalência |
| DVD → | 31:37 | Cabeleira e Berenice obrigam um motorista a ajudarem eles a fugirem da favela. | Pelo amor de Deus é o caralho . | Y un carajo . | Equivalência |

Segundo o dicionário Aulete Digital, “caralho” pode significar “o pênis, interjeição usada para exprimir espanto, admiração, para demonstrar raiva”. Para o DRAE, “*joder*” refere-se a “*interj. malson. u. para expresar enfado, irritación, asombro, etc*”. “*Coñazo*” significa “*m.malson persona o cosa latosa, insuportable*”. “*Hostia u hostias*” refere-se a “*interjs. Malsons. denotan sorpresa, asombro, admiración, etc*”. A expressão “*y un huevo*” é considerado vulgar e é definido como “*m. vulg. testículo*”. “*Un carajo*” significa “*loc. interj. malson. u. para denotar negación o rechazo*”.

A maioria destas cenas referentes a “carajo” tem como estratégia tradutória a equivalência que, de acordo com Barbosa (2004), refere-se não a uma tradução literal, mas sim, funcional. Na cena 8, podemos refletir na relevância dada na hora de se legendar um filme. A Netflix, além de optar por legendar ainda utilizou a equivalência como estratégia de tradução, já o DVD, optou por ignorar a fala e não legendar essa cena. Cabe ressaltar que a legendagem é uma interação de componentes e nela temos as imagens, então, isso nos leva a uma reflexão que inclusive Díaz Cintas (2007) aborda, até que ponto um espectador consegue entender um diálogo omitido através das imagens?

10. FILHO DA PUTA

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol | Estratégia tradutória |
|--------------|----------|--|--|--|-----------------------|
| Netflix → | 02:06:57 | Buscapé comenta com seu amigo o dilema que vai ser se arriscar para ser fotógrafo. | Pôh cara, tu acha realmente que eu gosto de ficar cara a cara com aquele bandido filho da puta? | ¿Crees que quiero encontrarme con ese bandido hijo de puta? | Equivalência |
| DVD → | 03:21 | Buscapé comenta com seu amigo o dilema que vai ser se arriscar para ser fotógrafo. | Pôh cara, tu acha realmente que eu gosto de ficar cara a cara com aquele bandido filho da puta? | ¿Crees que quiero estar cerca de ese criminal? | Omissão |

11. FILHO DA PUTA

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol | Estratégia tradutória |
|--------------|---------|--|---|---|-----------------------|
| Netflix → | 1:59:49 | O Trio Ternura e o Dadinho estavam reunidos fumando. | Oh filho da puta! Vai ficar apontando a porra dessa arma pra mim, moleque? Não fode, rapá. | ¡ Hijo de puta! ¿Me apuntas con un arma? | Literal |
| DVD → | 10:32 | O Trio Ternura e o Dadinho estavam reunidos fumando. | Oh filho da puta! Vai ficar apontando a porra dessa arma pra mim, moleque? Não fode, rapá. | ¡Apuntándome con el arma! | Omissão |

12. FILHO DA PUTA

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol | Estratégia tradutória |
|--|-------|-------------------|-------------------|---------------------|-----------------------|
|--|-------|-------------------|-------------------|---------------------|-----------------------|

| | | | | | |
|---------------------|---------|--|---|--|---------|
| Netflix → | 1:39:59 | Na fuga, Cabeleira encontra Dadinho e Bené escondidos contando o dinheiro que roubaram nos assaltos. | Bené, fala pro teu irmão Cabeleira que aquele filha da puta daquele Paraíba tá caguetando geral. | Bené, dile a tu Hermano el Cabellera que el Paraíba está cantando. | Omissão |
| DVD → | 30:21 | Na fuga, Cabeleira encontra Dadinho e Bené escondidos contando o dinheiro que roubaram nos assaltos. | Bené, fala pro teu irmão Cabeleira que aquele filha da puta daquele Paraíba tá caguetando geral. | Bené, dile a tu Hermano el Cabeleira que el Paraíba está cantando. | Omissão |

13. FILHO DA PUTA

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol | Estratégia tradutória |
|---------------------|---------|--|------------------------------------|--------------------------------|-----------------------|
| Netflix → | 1:18:06 | Tiago vai tentar conseguir droga e na saída acaba esbarrando e derrubando a bicicleta do traficante. | Cuidado aí, filho da puta . | Cuidado, hijo de puta . | Literal |
| DVD → | 52:15 | Tiago vai tentar conseguir droga e na saída acaba esbarrando e derrubando a bicicleta do traficante. | Cuidado aí, filho da puta . | Cuidado. | Omissão |

14. FILHO DA PUTA

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol | Estratégia tradutória |
|---------------------|----------|--|--|---------------------------------------|-----------------------|
| Netflix → | 32:07 | A gangue do Cenoura começa a “guerra” na Cidade de Deus atirando bombas na parte da favela comandada por Zé Pequeno. | Aqui pra vocês, filhos da puta! | ¡Algo para Uds. hijos de puta! | Literal |
| DVD | 01:38:15 | A gangue do Cenoura | Aqui pra vocês, filhos | ∅ | Omissão |

| | | | | | |
|---|--|--|-----------------|--|--|
| → | | começa a “guerra” na Cidade de Deus atirando bombas na parte da favela comandada por Zé Pequeno. | da puta! | | |
|---|--|--|-----------------|--|--|

15. FILHO DA PUTA

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol | Estratégia tradutória |
|--------------|----------|---|-----------------------|----------------------------|-----------------------|
| Netflix → | 11:39 | Chegada da polícia na favela após a troca de tiros entre as duas gangues. | Filho da puta! | ¡Hijos de puta! | Literal |
| DVD → | 01:58:41 | Chegada da polícia na favela após a troca de tiros entre as duas gangues. | Filho da puta! | ¡Los putos maderos! | Equivalência |

16. FILHO DA PUTA

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol | Estratégia tradutória |
|--------------|---------|--|----------------------------|---------------------------|-----------------------|
| Netflix → | 1:53:39 | O Paraíba chama seus comparsas e a polícia para irem atrás do carro que invadiu o bar. | Que filhos da puta. | Qué hijos de puta. | Literal |
| DVD → | 16:42 | O Paraíba chama seus comparsas e a polícia para irem atrás do carro que invadiu o bar. | Que filhos da puta. | Qué hijos de puta. | Literal |

17. FILHO DA PUTA

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol | Estratégia tradutória |
|--------------|---------|---|-----------------------|---------------------|-----------------------|
| Netflix → | 1:36:34 | Ao se aproximar do corpo do Marreco e ver que ele | Filho da puta! | ¡Hijos de puta! | Literal |

| | | | | | |
|-----------------|-------|--|-----------------------|-----------------------|---------|
| | | está morto, é proferido um xingamento aos policiais ali presentes. | | | |
| DVD → | 33:46 | Ao se aproximar do corpo do Marreco e ver que ele está morto, é proferido um xingamento aos policiais ali presentes. | Filho da puta! | ¡Hijo de puta! | Literal |

De acordo com o Dicionário Priberam da Língua portuguesa, “filho da puta” refere-se a “[tabuísmo, depreciativo] pessoa que se considera muito desprezível ou sem caráter”. O Diccionario Libre define “*hijo de puta*” como “*es cuando te quieren insultar y hacerte sentir mal a toda costa*”.

Quando categorizamos como literal, estamos nos referindo ao decalque que consiste em uma tradução literalmente de palavras da língua de origem na língua de chegada. Tais como as análises 12,14-18.

Na análise 15 do episódio do filme, a gangue do Cenoura se reúne para começarem uma guerra contra a gangue do Zé Pequeno, eles começam atirando bombas na parte da favela comandada pelo Zé Pequeno, nesse momento, um dos integrantes da gangue grita. A Netflix optou por fazer uma tradução que Díaz Cintas (2003) defende como tradução literal, o DVD, simplesmente não legendou essa cena.

O palavrão “*filho da puta*” (análise 16) é proferido aos policiais que estão chegando na favela para prender as gangues. A Netflix só modifica a flexão, passa do singular para o plural, já o DVD utiliza uma gíria comum na Espanha, “*maderos*”, que segundo O DRAE, significa “*miembro del cuerpo de la policía*”, e ainda usa o adjetivo malsonante “*puto*” que se refere como “*calificación denigratoria*”.

O palavrão referente ao quadro 17 dirige-se ao Trio Ternura que foram os responsáveis pelo carro ter invadido o bar do Paraíba. Percebe-se a raiva através da legenda em questão e ambos meios audiovisuais traduziram de maneira semelhante a legenda.

Podemos observar de acordo com o último quadro (18) que a única mudança da legendagem da Netflix para o DVD é em relação ao número. A legenda em DVD está no singular e a da Netflix no plural. Pode-se inferir que como o xingamento é para os policiais em geral, a Netflix tenha levado isso em consideração, enquanto o DVD, tenha

traduzido através do guião ou a partir do áudio e não atentou-se a essa questão, mas são apenas suposições uma vez que não temos acesso a como se deu ambas traduções.

| 18. PIRANHA | | | | | |
|--------------|---------|--|---|--------------------------------------|-----------------------|
| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol | Estratégia tradutória |
| Netflix → | 1:57:44 | Fala de um dos integrantes do Trio Ternura ao entrar no motel para assaltar. | Aí piranha , essa porra aqui é um assalto. | Eh puta , esto es un asalto. | Equivalência |
| DVD → | 12:36 | Fala de um dos integrantes do Trio Ternura ao entrar no motel para assaltar. | Aí piranha , essa porra aqui é um assalto. | Eh, puta , esto es un atraco. | Equivalência |

| 19. PIRANHA | | | | | |
|--------------|----------|-----------------------------------|--|---|-----------------------|
| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol | Estratégia tradutória |
| Netflix → | 55:38 | Conversa entre Zé Pequeno e Bené. | Vai jogar fora tudo que conquistamo junto por causa dessa piranha , mermão? | ¿Quieres tirar por la borda lo que logramos por esa zorra ? | Equivalência |
| DVD → | 01:14:43 | Conversa entre Zé Pequeno e Bené. | Vai jogar fora tudo que conquistamo junto por causa dessa piranha , mermão? | ¿Quieres tirar por la borda todo lo que conseguimos por esa puta ? | Equivalência |

| 20. PIRANHA | | | | | |
|--------------|-------|--------------------------------|--|--|-----------------------|
| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol | Estratégia tradutória |
| Netflix → | 51:11 | Briga entre Zé Pequeno e Bené. | Tá ficando maluco por causa daquela piranha . | ¡A ti te volvió loco esa puta ! | Equivalência |

| | | | | | |
|-----------------|----------|-------------------------------|--|---|---------|
| DVD → | 01:19:11 | Briga entre Zé Pequeno e Bené | Tá ficando maluco por causa daquela piranha . | Ø | Omissão |
|-----------------|----------|-------------------------------|--|---|---------|

21. PIRANHA

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol | Estratégia tradutória |
|---------------------|----------|--|--------------------------------|---------------------------------|-----------------------|
| Netflix → | 50:31 | Zé Pequeno expulsa a mulher do Bené do local onde ele foi baleado. | Sai daqui tua piranha . | ¡Tú vete de aquí, puta! | Equivalência |
| DVD → | 01:19:48 | Zé Pequeno expulsa a mulher do Bené do local onde ele foi baleado. | Sai daqui tua piranha . | ¡Tú, vete de aquí, puta! | Equivalência |

No caso de “piranha”, o Dicionário Aulete Digital e o Dicionário Online de Português registram a expressão como “meretriz, prostituta”, também, “piranha” é uma espécie de peixe muito comum no Brasil. “Putá”, de acordo com o DRAE, significa “*adj. malson. u. como calificación denigratoria* e “zorra” como “*f. despect. malson. Prostituta*”.

Cabe ressaltar que, das seis ocorrências desse palavrão, quatro foram traduzidos por “puta” e dois por “zorra”, ainda, onze ocorrências foram de equivalência e uma de omissão.

22. PORRA

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol | Estratégia tradutória |
|---------------------|---------|--|------------------------|------------------------|-----------------------|
| Netflix → | 2:07:32 | Grito do Zé Pequeno para que vão atrás da galinha que fugiu. | Vambora, porra! | ¡Vamos, carajo! | Equivalência |
| DVD → | 02:49 | Grito do Zé Pequeno para que vão atrás da galinha que fugiu. | Vambora, porra! | ¡Venga, coño! | Equivalência |

23. PORRA

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol | Estratégia tradutória |
|---------------------|---------|--|--------------------------------|-------------------------|-----------------------|
| Netflix → | 1:55:03 | Momento em que o Alicate invade o bar com o carro. | Vai tomar no cu, porra. | ¡Vete a la mierda! | Omissão |
| DVD → | 15:16 | Momento em que o Alicate invade o bar com o carro. | Vai tomar no cu, porra. | ¡Vete a tomar por culo! | Omissão |

24. PORRA

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol | Estratégia tradutória |
|---------------------|---------|------------------------------------|-----------------------------------|----------------------------|-----------------------|
| Netflix → | 1:40:17 | Na fuga, Marreco encontra Dadinho. | E aí, Dadinho. Porra cara. | ¡Pastelito, carajo! | Equivalência |
| DVD → | 30:05 | Na fuga, Marreco encontra Dadinho. | E aí, Dadinho. Porra cara. | Mierda , [...] | Equivalência |

25. PORRA

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol | Estratégia tradutória |
|---------------------|---------|---|--|--|-----------------------|
| Netflix → | 1:32:18 | Dadinho tenta invadir a boca do Neguinho. | Porra Dadinho, como tu chega assim na minha boca. | Pastelito, no toques así en mi expendio. | Omissão |
| DVD → | 38:02 | Dadinho tenta invadir a boca do Neguinho. | Porra Dadinho, como tu chega assim na minha boca. | Joder , Dadinho. | Equivalência |

26. PORRA

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol | Estratégia tradutória |
|---------------------|---------|---|--------------------------------|----------------------------------|-----------------------|
| Netflix → | 1:26:29 | Vão desejar feliz aniversário ao Zé Pequeno e ela não gosta do tempo em | Larga minha mão, porra. | Suéltame la mano, carajo. | Equivalência |

| | | | | | |
|-----------------|-------|--|--------------------------------|---------------------------------|------------------------|
| | | que a pessoa ficou segurando a sua mão enquanto lhe desejava felicitações. | | | |
| DVD → | 43:51 | Vão desejar feliz aniversário ao Zé Pequeno e ela não gosta do tempo em que a pessoa ficou segurando a sua mão enquanto lhe desejava felicitações. | Larga minha mão, porra. | Suéltame la mano, Tumba. | Omissão e substituição |

27. PORRA

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol | Estratégia tradutória |
|---------------------|---------|--------------------------------------|---|--|-----------------------|
| Netflix → | 1:47:17 | Cabeleira tenta conquistar Berenice. | Porra , vou parar de gastar meu português contigo que tá foda. | Voy a parar de gastar el idioma contigo. | Omissão |
| DVD → | 23:03 | Cabeleira tenta conquistar Berenice. | Porra , vou parar de gastar meu português contigo que tá foda. | Voy a dejar de gastar el idioma contigo. | Omissão |

28. PORRA

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol | Estratégia tradutória |
|-------------------------|---------|---------------------------------------|--|----------------------------|-----------------------|
| Netfli x → | 1:29:17 | Zé Pequeno invade a boca do Neguinho. | Meu nome agora é Zé Pequeno, porra. | Ahora soy Zé Pequeño. | Omissão |
| DVD → | 45:04 | Zé Pequeno invade a boca do Neguinho. | Meu nome agora é Zé Pequeno, porra. | Ahora me llamo Zé Pequeno. | Omissão |

| 29. PORRA | | | | | |
|--------------|----------|--|------------------------|---------------------------|-----------------------|
| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol | Estratégia tradutória |
| Netflix → | 1:07:18 | Momento em que a gangue do Zé Pequeno tortura uma das crianças que assaltaram a padaria. | Levanta porra . | Levántate mocoso . | Equivalência |
| DVD → | 01:03:03 | Momento em que a gangue do Zé Pequeno tortura uma das crianças que assaltaram a padaria. | Levanta porra . | Levanta, mocoso . | Equivalência |

| 30. PORRA | | | | | |
|--------------|----------|--|--|----------------------|-----------------------|
| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol | Estratégia tradutória |
| Netflix → | 43:13 | Um dos comparsas do Zé Pequeno está limpando o seu braço ferido. | Limpa essa porra direito aí, viado. | Hazlo bien, maricón. | Omissão |
| DVD → | 01:27:08 | Um dos comparsas do Zé Pequeno está limpando o seu braço ferido. | Limpa essa porra direito aí, viado. | Hazlo bien, mamón. | Omissão |

De acordo com o Dicionário Aurélio Online, “porra” refere-se “a expressão que indica irritação ou desagrado”. Segundo o DRAE, “*carajo*” significa “*usado para expresar sorpresa, contrariedad*”, “*coño*” “*usado para expresar diversos estados de ánimo, especialmente extrañeza o enfado*”, “*mierda*” “*malson. expresa contrariedad o indignación*”, “*joder*” “*malson. u. para expresar enfado, irritación, asombro, etc*”. No Dicionario El Mundo, “*mocoso*” significa “*niño o joven que pretende comportarse con una osadía y madurez que no tiene*”.

Nota-se que na análise 24, ambos omitiram o palavrão “porra”, podemos deduzir que seria considerado excesso de linguagem vulgar numa única legenda, por questões

de restrições dos distribuidores ou até mesmo por decisão do tradutor. Tanto “*¡Vete a la mierda!*” como “*¡Vete a tomar por culo!*” se refere a “*vai tomar no cu*”.

Nos quadros 25 e 26, o DVD fez uma separação da legenda diferente da Netflix, no 26, até o primeiro ponto é uma legenda e do segundo ponto em diante é outra legenda, em outro fotograma. No segundo quadro, “*porra Dadinho*” se refere a uma legenda e “*como tu chega assim na minha boca*” outra legenda.

Na análise 27, Netflix escolheu traduzir “porra” por “*carajo*”, o DVD, no lugar do palavrão “porra” que está sendo usado apenas como marca de registro, optou por substituir pelo nome da pessoa que segura a mão do Zé Pequeno enquanto conversa com ele, o “Tumba”, omitindo assim o palavrão.

Nessa conversa de Cabeleira e Berenice (análise 28), o palavrão “porra” serve apenas como marcador, nessa situação ele não tem a intenção de ofender. Vemos que tanto a Netflix como o DVD optaram por não traduzir esse palavrão, nem por outro marcador da língua de chegada, nem por outro palavrão.

Vemos ocorrer no quadro 29 o mesmo que no 28, o palavrão está sendo usado apenas como marcador, ambos meios audiovisuais escolheram não traduzir esse palavrão. Nota-se também que a Netflix traduziu o nome do personagem a medida que o DVD não fez durante todo o filme esse tipo de tradução, nem para esse personagem, tampouco para outros. Salienta-se que esse tipo de análise foge do escopo da pesquisa, trata-se apenas de uma observação.

Se observamos o contexto da cena (análise 30) relacionando-o com ambas opções de tradução é possível notar que “*mocoso*” é uma opção de tradução para “porra” e se encaixa no que Barbosa (2004) defende como equivalência. Cabe destacar que “porra”, na maioria das legendas analisadas são utilizados como marcador e não com o intuito de ofender alguém.

| 31. VAGABUNDA | | | | | |
|---------------|---------|--|--|---------------------|-----------------------|
| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol | Estratégia tradutória |
| Netflix → | 1:56:34 | Um dos integrantes do Trio Ternura xinga cliente ao assaltar um motel. | Vagabunda, vagabunda. | Vaya puta. | Equivalência |
| DVD | 13:48 | Um dos integrantes do | Vagabunda, | Vaya puta. | Equivalência |

| | | | | | |
|---|--|--|-------------------|--|--|
| → | | Trio Ternura xinga cliente ao assaltar um motel. | vagabunda. | | |
|---|--|--|-------------------|--|--|

“*Putá*”, de acordo com o DRAE, “*adj. malson. u. como calificación denigratoria*”. Ambos meios audiovisuais escolheram pela por essa mesma tradução, valendo-se assim da equivalência de acordo com a recategorização proposta por Barbosa (2004).

Dos 103 principais palavrões coletados no filme *Cidade de Deus*, pode-se observar que nem todos tem o caráter de ofender, insultar ou de proferir xingamentos, muitos exercem a função de marcador, como podemos ver no caso do palavrão “porra”, intensificador como “pra caralho” e também em caráter ofensivo como “filho da puta” e outros.

O apêndice 2 mostra a relação de quantidade de palavrão para cada estratégia tradutória. Para a netflix, temos 7 palavrões omitidos, 6 traduzidos literalmente e 18 equivalências, no DVD, temos 13 omissões, 2 traduzidos literalmente, 15 equivalências e 1 substituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao iniciar essa pesquisa consideramos principalmente a recomendação de não se traduzir palavrão, expressão-tabu, palavras de baixo calão; levando em consideração esse fato, podemos inferir que houve uma aceitabilidade maior da presença de palavrões na legenda com o passar do tempo, visto que da tradução do DVD pra Netflix passaram-se quatorze anos.

Ainda, vemos que a tradução para o DVD há mais omissões do que para a da Netflix, porém verificamos que a tradução de palavrões não é tão discrepante levando em consideração a quantidade de anos que se passaram; também há a ocorrência de muitos palavrões nas legendas do DVD. Essa frequência de palavrões nas legendas, também pode ocorrer pelo fato do filme ser marcado por esse tipo de linguagem, então se esses meios audiovisuais optassem por omitir essas palavras estariam descaracterizando o filme.

A quantidade de equivalência encontradas supõe-se que se deve principalmente à época que as traduções foram feitas, há uma ocorrência maior na Netflix pois se pensarmos que trata-se de um serviço fechado, somente pagantes tem acesso, e que a inserção do filme *Cidade de Deus* em seu catalogo ocorreu em 2016, pode ser que haja uma liberdade maior em relação a legenda desse tipo de filme. Porém a diferença de ocorrência não tão discrepante quanto se esperava que fosse e ainda é possível observar que há diálogos em que a tradução no DVD e na Netflix estão exatamente iguais.

Para finalizar, vale ressaltar que a presente pesquisa deixa outros caminhos para futuros trabalhos. Pode-se trabalhar com a linguística de corpus na elaboração de um *corpus* mais abrangente como no tratamento das gírias, insultos, propor uma reflexão na

questão da Netflix optar por traduzir os nomes dos personagens e, ainda, propor uma nova legendagem para um dos meios audiovisuais aqui trabalhados.

Esta pesquisa constatou que, no que cerne os Estudos da Tradução, no âmbito da tradução audiovisual, mais especificamente no campo da legendagem ainda são escassos os trabalhos brasileiros a este respeito.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Heloísa Gonçalves. **Procedimentos técnicos da tradução**. 2ª Edição, Campinas, SP: Pontes, 128p.

BENKE, Vanessa Cristina Martins. **Tabus linguísticos nas capitais do Brasil: um estudo baseado em dados geossocioinguísticos**. 314p. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2012.

CARVALHO, Carolina Alfaro de. **A tradução para legendas: dos polissistemas à singularidade do tradutor**. 160p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

Cidade de Deus. Direção de Fernando Meirelles. Produção de Andrea Barata Ribeiro e Mauricio Andrade Ramos. Globo Filmes, 2002. DVD.

DÍAZ CINTAS, Jorge; REMAEL ROUTLEDGE, Aline. **Audiovisual Translation, Subtitling: Translation Practices Explained**. 284p. Nova Iorque: Routledge, 2007.

COSTA, Vania Lucia V. Carneiro. **O uso de palavras-tabu na construção do personagem fílmico: questões de tradução na produção de legendas**. 100p. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

DIGITAL, Dicionário Aulete. Disponível em: <http://www.aulete.com.br/> Acesso em: 10/10/2017.

DIGITAL, Dicionário Michaelis Digital. Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/> Acesso em: 10/10/2017.

ESPAÑOLA, Diccionario Real Academia. Disponível em: <http://www.rae.es/> Acesso em: 10/10/2017.

FERNANDES, Alexandra Valle. **Tradução para legendagem: perspectivas e condicionalismos com uma breve análise de um episódio de “Gilmore Girls” – “Tal**

mãe, tal filha”. 166p. Dissertação de Mestrado – Faculdade de Letras, Universidade do Porto, Portugal, 2007.

FIGUEIRA, Regina Maria Cruz. **Palavrão: uma questão de fala**. Artigo. Itaituba, 2012. Disponível em: http://artigos.netsaber.com.br/resumo_artigo_77576/artigo_sobre_palavrao: uma_quest_ao_de_fala Acesso em: 07/11/2017.

FOUCES, Óscar Díaz; RODRIGUES, Jose Henrique Peres. **Diccionario Escolar Português/Español Español/Portugués**. Brasil: SBS Editora, 2011.

FURTADO, Joice Monticelli. **Legendagem e variação linguística: Análise do filme *Bienvenue Chez Les Ch'tis* e proposta metodológica**. 140p. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Letras, Porto Alegre, 2013.

INFORMAL, Dicionário. Disponível em: <http://www.dicionarioinformal.com.br/> Acesso em: 10/10/2017.

LIBRE, Dicionário. Disponível em: <http://dicionariolibre.com> Acesso em: 11/10/2017.

MACHADO, Simone dos Santos. **Linguagem formal e modelos cognitivos idealizados: um estudo sócio-cognitivo na tradução para legendas**. 178p. Dissertação de Mestrado – Universidade Estadual do Ceará, Ceará, 2007.

MELLO, Giana M. G. Giani de. **O tradutor de legendas como produtor de significados**. 187p. Tese (Doutorado) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, 2005.

ONLINE, Dicionário Aurélio de Português. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/> Acesso em: 11/10/2017.

PORTUGUÊS, Dicionário Online. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/> Acesso em: 11/10/2017.

PORTUGUESA, Dicionário Priberam da. Disponível em: <https://www.priberam.pt/dlpo/> Acesso em: 10/10/2017.

PRETI, Dino. **A gíria e outros temas**. São Paulo: EDUSP, 1984. 126p.

_____. **A linguagem proibida: um estudo sobre a linguagem erótica**. São Paulo: T.A Queiroz, 1984. 280p.

_____. **Sociolinguística: os níveis de fala**. São Paulo, SP: Editora Nacional, 1987, 203p.

SANTOS, Demócrito Cruz; COSTA, Kátia Regina Lopes. **Palavrão: um olhar sobre a possível não-arbitrariedade deste signo linguístico**. Web-revista Sociodialeto. Campo Grande. V. 3, N. 9, 331-345pp, 2013.

SILVA, Tainara Belusso da. **A legendagem em filmes do espanhol para o português brasileiro: técnicas tradutórias aplicadas às expressões-tabu**. 117p. Dissertação de

Mestrado – Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016

SILVEIRA, Deise Mônica Medina. **Um estudo descritivo da oralidade nas legendas em inglês de Tropa de Elite**. 127p. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal da Bahia, Instituto de Letras, Salvador, 2011.

TRINDADE, Elaine Alves. **Técnicas de tradução para legendas**. Manual. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/214067216/TECNICAS-DE-TRADUCAO-PARA-LEGENDAS-Elaine-Trindade> Acesso em: 21/09/2017.

XAVIER, Catarina Duarte Silva de Andrade. **Contributos para o estudo da legendagem. Itinerários de investigação**. Tradução & Comunicação Revista Brasileira de Tradutores. São Paulo. N. 26, 71-91pp, 2013.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ASENSIO, Roberto Mayoral. **Campos de estudio y trabajo en traducción audiovisual**. Artigo. Universidad de Granada.

BARROS, Livia Rosa Rodrigues de Souza. **Tradução audiovisual: a variação lexical diafásica na tradução para dublagem e legendagem de filmes de língua inglesa**. 228p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Linguística, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

BURGOS, Pedro. **A ciência do palavrão**. 2008. Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/a-ciencia-do-palavrao/> Acesso em: 06/11/2017.

BRANCO, Sinara de. **Tradução intersemiótica e legendagem: adaptação de linguagens para compreensão de culturas**. 91-112pp. Artigo – Cadernos de Letras da UFF, V. 24, N. 48, 2014.

COLLET, Thaís. **A tradução de palavrões constantes das legendas do filme americano Gran Torino**. 12p. Artigo - Anais do SILEL. V. 2, N. 2. Uberlândia: EDUFU, 2011.

DÍAZ CINTAS, Jorge. **El subtítulado y los avances tecnológicos**. 155-176pp. Artigo – Departamento de Filología Inglesa e Alemana, Universidad del País Vasco/Euskal Herriko Unibertsitatea, 2005.

ESQUEDA, Marileide Dias. **O filme tropa de elite em espanhol: a questão da tradução dos palavrões**. ABEHACHE: Revista da Associação Brasileira de Hispanistas. Minas Gerais. V. 2, N., 145-161pp, 2012.

LIMA, Joséli Cunha de. **O tradutor-legendista em Cidade de Deus**. 367-378pp. Artigo – Estudos linguísticos, V. 38, N. 2, São Paulo, 2009.

MARTINEZ, Sabrina Lopez. **Tradução para legendas: uma proposta para formação de profissionais**. 103p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

ORSI, Vivian. **Tabu e preconceito linguístico**. ReVEL: Revista Virtual de Estudos da Linguagem. ISSN: 1678-8931, V.9, N. 17, 334-348pp, 2011.

PAULO, Eloésio. **Jesus falava palavrão**. Revista Espaço Acadêmico. 2010. Disponível em: <https://espacoacademico.wordpress.com/2010/06/05/jesus-falava-palavrao/> Acesso em: 07/11/2017.

SANZ, Sara Marín. **La subtitulación de las palabras malsonantes en la película El lobo de Wall Street**. 39p. Monografía – Universitat Jaume, Departament de Traducció i Comunicació, 2016.

STEPHAN, Julia Navegantes de Saboia. **A tradução de palavrões nas legendas de True Blood**. RÓNAI: Revista de Estudos Clássicos e Tradutórios. Juiz de Fora. V.4 N.1, 48-56pp, 2016.

APÊNDICES

1. Ocorrência dos palavrões

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|---------|--|-----------------------|---------------------|
| Netflix → | 2:06:46 | Zé Pequeno agride um pedestre por ele não ter conseguido segurar a galinha que estava fugindo. | Seu arrombado! | ¡Imbécil! |
| DVD → | 03:35 | Zé Pequeno agride um pedestre por ele não ter conseguido segurar a galinha que estava fugindo. | Seu arrombado! | ¡Quita de ahí! |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|--------------------------------|----------|---|--|---|
| Netfli x → | 29:33 | Zé Pequeno está usando droga quando se depara com a foto do Mané Galinha estampada no jornal. | Eu que mando nessa porra e a foto do arrombado é que sai no jornal. | Yo soy el dueño y su foto sale en la prensa. |
| DVD → | 01:40:48 | Zé Pequeno está usando droga quando se depara com a foto do Mané Galinha | Eu que mando nessa porra e a foto do arrombado é que sai no | Yo soy el dueño aquí y es su foto la que sale en la prensa. |

| | | | | |
|--|--|----------------------|---------|--|
| | | estampada no jornal. | jornal. | |
|--|--|----------------------|---------|--|

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|----------|---|-----------------------------------|-------------------------------|
| Netflix → | 43:06 | Conversa do Zé Pequeno com seu comparsa logo após ser atingido no braço pelo irmão do Mané Galinha. | Cara, mó bucetão aí viado. | Vaya agujero . |
| DVD → | 01:27:15 | Conversa do Zé Pequeno com seu comparsa logo após ser atingido no braço pelo irmão do Mané Galinha. | Cara, mó bucetão aí viado. | Vaya, menudo agujero . |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|---------|---|--------------------------------|--------------------------|
| Netflix → | 2:03:13 | O Trio Ternura aborda o caminhoneiro para assaltá-lo. | Vamos, caralho . Desce. | ¡Vamos, mierda ! |
| DVD → | 07:09 | O Trio Ternura aborda o caminhoneiro para assaltá-lo. | Vamos, caralho . Desce | ¡Venga, cojones ! |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|---------|---|----------------------------------|------------------------------------|
| Netflix → | 2:03:46 | Dadinho avista os policiais vindo em direção ao caminhão de gás que o Trio Ternura estava assaltando. | Caralho mané, os polícia. | ¡ Carajo compa, la policía! |
| DVD → | 07:36 | Dadinho avista os policiais vindo em direção ao caminhão de gás que o Trio Ternura estava assaltando. | Caralho mané, os polícia. | ¡ Joder , la policía! |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|---------|---|----------------------------------|----------------------------|
| Netflix → | 1:58:34 | Prestes a assaltarem o motel, Marreco bate na cara do Dadinho porque ele queria a sua arma. | Tira o dedo é o caralho . | ¡Vete a la mierda ! |

| | | | | |
|-----------------|-------|---|----------------------------------|-----------------------|
| DVD → | 11:47 | Prestes a assaltarem o motel, Marreco bate na cara do Dadinho porque ele queria a sua arma. | Tira o dedo é o caralho . | Que te jodan . |
|-----------------|-------|---|----------------------------------|-----------------------|

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|---|-----------------------------------|------------------------------|
| Netflix → | 1:57:27 | Uma funcionária do motel não para de falar que os assaltantes são pessoas boas e que não deveriam estar fazendo isso. | Você é chata pra caralho . | ¡Qué tipa más pesada! |
| DVD → | 12:55 | Uma funcionária do motel não para de falar que os assaltantes são pessoas boas e que não deveriam estar fazendo isso. | Você é chata pra caralho . | ¡Vaya coñazo de tía! |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|--|---|-----------------------------|
| Netflix → | 1:54:46 | Após invadir o bar do Paraíba com o carro, na fuga, o Alicate torceu o pé. | Caralho , tá doendo muito, mano. | Como duele, mierda . |
| DVD → | 15:35 | Após invadir o bar do Paraíba com o carro, na fuga, o Alicate torceu o pé. | Caralho , tá doendo muito, mano. | Como duele, joder . |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|---|--------------------------|----------------------------|
| Netflix → | 1:51:29 | Conversa entre o Alicate e o Marreco que estão em cima de uma árvore enquanto se escondem da polícia. | Caralho , mano. | ¡ Caramba! |
| DVD → | 18:51 | Conversa entre o Alicate e o Marreco que estão em cima de uma árvore enquanto se | Caralho , mano. | Mierda . |

| | | | | |
|--|--|----------------------|--|--|
| | | escondem da polícia. | | |
|--|--|----------------------|--|--|

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|---------|--|--|----------------------|
| Netflix → | 1:38:42 | Cabeleira e Berenice obrigam um motorista a ajudarem eles a fugirem da favela. | Pelo amor de Deus é o caralho . | Un carajo . |
| DVD → | 31:37 | Cabeleira e Berenice obrigam um motorista a ajudarem eles a fugirem da favela. | Pelo amor de Deus é o caralho . | Y un carajo . |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|---------|---------------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| Netflix → | 1:29:18 | Zé Pequeno invade a boca do Neguinho. | Dadinho é o caralho [...] | Pastelito un carajo [...] |
| DVD → | 47:07 | Zé Pequeno invade a boca do Neguinho. | Dadinho é o caralho [...] | Ni Dadinho ni hostias . |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|---------|---|--------------------------------------|---------------------------|
| Netflix → | 1:26:18 | Zé Pequeno se revolta porque uma pessoa o ignorou em uma festa na favela. | Que isso é o caralho , negão. | Al carajo , negro. |
| DVD → | 44:02 | Zé Pequeno se revolta porque uma pessoa o ignorou em uma festa na favela. | Que isso é o caralho , negão. | Al carajo , negro. |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|---------|---|--|--|
| Netflix → | 1:18:02 | Tiago vai tentar trocar um relógio em droga e na saída acaba derrubando a bicicleta do traficante sem querer. | Cumpadi é o caralho , eu batizei algum filho seu? | Compadre un carajo , ¿bauticé a un hijo tuyo? |
| DVD → | 52:18 | Tiago vai tentar trocar um relógio em droga e na saída | Cumpadi é o caralho , eu batizei algum filho seu? | Compadre y un huevo . ¿He bautizado a un hijo |

| | | | | |
|--|--|--|--|-------|
| | | acaba derrubando a bicicleta do traficante sem querer. | | tuyo? |
|--|--|--|--|-------|

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|---------|---|-------------------|---------------------|
| Netflix → | 1:12:26 | Alguém passa xingando e esbarra no Bené e na Angélica que estão dançando. | Caralho! | ¡Carajo! |
| DVD → | 57:55 | Alguém passa xingando e esbarra no Bené e na Angélica que estão dançando. | Caralho! | ∅ |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|----------|--|--------------------------------------|---------------------|
| Netflix → | 1:00:01 | Zé Pequeno agride traficante que matou sua própria mulher na favela. | Qual é, é o caralho , neguim. | ¡A la mierda! |
| DVD → | 01:10:19 | Zé Pequeno agride traficante que matou sua própria mulher na favela. | Qual é, é o caralho , neguim. | ¡A tomar por culo! |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|----------|---------------------------------|---|------------------------------|
| Netflix → | 58:36 | Conversa entre Bené e Angélica. | Que eu sou gostoso pra caralho . | Que estoy buenísimo . |
| DVD → | 01:11:45 | Conversa entre Bené e Angélica. | Que eu sou gostoso pra caralho . | Que estoy buenísimo . |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|----------|--|--|---------------------|
| Netflix → | 52:16 | Bené dá uma câmera de presente para o Buscapé. | Caralho , mano. Caralho . | ¡Carajo compa! |
| DVD → | 01:18:05 | Bené dá uma câmera de presente para o Buscapé. | Caralho , mano. Caralho . | ¡Joder, tío! |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|--|-------------------------------------|--|
| Netflix → | 50:42 | Zé Pequeno ver Bené caído baleado, mas não quer acreditar que estar morto. | Morreu é o caralho , mermão. | Murió un carajo , llama a una ambulancia. |
| DVD → | 01:19:40 | Zé Pequeno ver Bené caído baleado, mas não quer acreditar que estar morto. | Morreu é o caralho , mermão. | ¡Llama a una ambulancia! |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|-------------------------------|--|----------------------------|
| Netflix → | 42:16 | Zé Pequeno mata seu comparsa. | Tú é chato pra caralho , porra. | Hablas demasiado . |
| DVD → | 01:28:06 | Zé Pequeno mata seu comparsa. | Tú é chato pra caralho , porra. | Eres un plasta . |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|---|--|------------------------------|
| Netflix → | 19:47 | Tio Sam, o fornecedor de armas para os traficantes, está mostrando algumas armas para o Zé Pequeno. | Não existe é o caralho , tio Sam. | Un carajo , Tío Sam. |
| DVD → | 01:50:36 | Tio Sam, o fornecedor de armas para os traficantes, está mostrando algumas armas para o Zé Pequeno. | Não existe é o caralho , tio Sam. | Y un huevo , Tío Sam. |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|---|--|---------------------------------------|
| Netflix → | 19:27 | Tio Sam, o fornecedor de armas para os traficantes, quer passar uma arma semelhante a que o Zé Pequeno pediu. | Relativo é o caralho , Tio Sam. | ¡Relativo un carajo , Tío Sam! |
| DVD → | 01:50:54 | Tio Sam, o fornecedor de armas para os traficantes, quer passar uma arma | Relativo é o caralho , Tio Sam. | ¡Relativo y un huevo ! |

| | | | | |
|--|--|--------------------------------------|--|--|
| | | semelhante a que o Zé Pequeno pediu. | | |
|--|--|--------------------------------------|--|--|

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|----------|---|-------------------|---------------------|
| Netflix → | 15:11 | Um dos integrantes da gangue do Zé Pequeno é baleado enquanto eles posam para uma foto. | Caralho! | ¡Carajo! |
| DVD → | 01:55:11 | Um dos integrantes da gangue do Zé Pequeno é baleado enquanto eles posam para uma foto. | Caralho! | ∅ |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|----------|--|---------------------|---------------------|
| Netflix → | 13:50 | Ao ver que Oto foi baleado, Mané Galinha vê-se preocupado. | Ai, caralho! | ¡Carajo! |
| DVD → | 01:56:31 | Ao ver que Oto foi baleado, Mané Galinha vê-se preocupado. | Ai, caralho! | ∅ |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|----------|--|--|--|
| Netflix → | 02:06:57 | Buscapé comenta com seu amigo o dilema que vai se arriscar para ser fotógrafo. | Pôh cara, tu acha realmente que eu gosto de ficar cara a cara com aquele bandido filho da puta? | ¿Crees que quiero encontrarme con ese bandido hijo de puta? |
| DVD → | 03:21 | Buscapé comenta com seu amigo o dilema que vai se arriscar para ser fotógrafo. | Pôh cara, tu acha realmente que eu gosto de ficar cara a cara com aquele bandido filho da puta? | ¿Crees que quiero estar cerca de ese criminal? |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|--|--|--|
| Netflix → | 02:06:49 | Zé Pequeno agride um pedestre por ele não ter conseguido segurar a galinha que estava fugindo. | Oh filho da puta , não mandei você segurar a galinha, rapá. | ¡ Hijo de puta , te dije que la atraparás! |
| DVD → | 03:32 | Zé Pequeno agride um pedestre por ele não ter conseguido segurar a galinha que estava fugindo. | Oh filho da puta , não mandei você segurar a galinha, rapá. | ¡ Hijo de puta! ¡Te dije que cogieras la gallina! |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|--|---|--|
| Netflix → | 02:03:21 | Momento em que o Trio Ternura assalta o caminhão de gás. | Se tu não para essa porra, te meto bala, seu filho da puta . | ¡Para o te mueres, hijo de puta! |
| DVD → | 07:00 | Momento em que o Trio Ternura assalta o caminhão de gás. | Se tu não para essa porra, te meto bala, seu filho da puta . | ¡Si no paras esa mierda, te mato, cabrón! |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|--|---|---|
| Netflix → | 1:59:49 | O Trio Ternura e o Dadinho estavam reunidos fumando. | Oh filho da puta! Vai ficar apontando a porra dessa arma pra mim, moleque? Não fode, rapá. | ¡ Hijo de puta! ¿Me apuntas con un arma? |
| DVD → | 10:32 | O Trio Ternura e o Dadinho estavam reunidos fumando. | Oh filho da puta! Vai ficar apontando a porra dessa arma pra mim, moleque? Não fode, rapá. | ¡Apuntándome con el arma! |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|--|-----------------------------|----------------------------|
| Netflix → | 1:53:39 | O Paraíba chama seus comparsas e a polícia para irem atrás do carro que invadiu o bar. | Que filhos da puta . | Qué hijos de puta . |

| | | | | |
|-----------------|-------|--|-----------------------------|----------------------------|
| DVD → | 16:42 | O Paraíba chama seus comparsas e a polícia para irem atrás do carro que invadiu o bar. | Que filhos da puta . | Qué hijos de puta . |
|-----------------|-------|--|-----------------------------|----------------------------|

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|--|--|--|
| Netflix → | 1:52:20 | Os dois comparsas responsáveis por fazer a busca na mata, ouvem tiros e vão em direção a eles. | Se eu pegar um filho da puta desses, eu mato ele. | Si atrapo a un cabrón de esos, lo mato. |
| DVD → | 18:01 | Os dois comparsas responsáveis por fazer a busca na mata, ouvem tiros e vão em direção a eles. | Se eu pegar um filho da puta desses, eu mato ele. | Si pillo a un cabrón de ésos, lo mato. |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|--|----------------------------------|-------------------------------|
| Netflix → | 1:50:28 | Os policiais que estavam na mata voltam a Cidade de Deus e avistam um rapaz na rua e pensam que ele foi quem estava dirigindo o carro que atingiu o bar. | Parado aí, filho da puta! | ¡Quieto, hijo de puta! |
| DVD → | 19:51 | Os policiais que estavam na mata voltam a Cidade de Deus e avistam um rapaz na rua e pensam que ele foi quem estava dirigindo o carro que atingiu o bar. | Parado aí, filho da puta! | ¡Quieto, hijo de puta! |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|--|--------------------------------|-----------------------------|
| Netflix → | 1:42:14 | O Paraíba flagra sua mulher na cama com o Marreco. | Ah, nego filho da puta! | ¡Negro hijo de puta! |
| DVD | 28:07 | O Paraíba flagra sua mulher | Ah, nego filho da puta! | ¡Negro hijo de puta! |

| | | | | |
|---|--|------------------------|--|--|
| → | | na cama com o Marreco. | | |
|---|--|------------------------|--|--|

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|--------------|---------|---|-------------------------------|----------------------------------|
| Netflix → | 1:41:24 | Paraíba chama a polícia para ir atrás do Marreco. | O filho da puta fugiu. | El hijo de puta huyó. |
| DVD → | 28:55 | Paraíba chama a polícia para ir atrás do Marreco. | O filho da puta fugiu. | El hijo de puta ha huido. |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|--------------|---------|--|-------------------------------|------------------------------------|
| Netflix → | 1:41:22 | O Paraíba está mostrando aos policiais que Buscapé é o irmão do rapaz que fugiu. | Capa o filho da puta . | Voy a capar a esse cabrón . |
| DVD → | 28:58 | O Paraíba está mostrando aos policiais que Buscapé é o irmão do rapaz que fugiu. | Capa o filho da puta . | Yo capo al cabrón ese. |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|--------------|---------|--|---|--|
| Netflix → | 1:39:59 | Na fuga, Cabeleira encontra Dadinho e Bené escondidos contando o dinheiro que roubaram nos assaltos. | Bené, fala pro teu irmão Cabeleira que aquele filha da puta daquele Paraíba tá caguetando geral. | Bené, dile a tu Hermano el Cabellera que el Paraíba está cantando. |
| DVD → | 30:21 | Na fuga, Cabeleira encontra Dadinho e Bené escondidos contando o dinheiro que roubaram nos assaltos. | Bené, fala pro teu irmão Cabeleira que aquele filha da puta daquele Paraíba tá caguetando geral. | Bené, dile a tu Hermano el Cabeleira que el Paraíba está cantando. |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|--------------|---------|---|---|---|
| Netflix → | 1:36:46 | Fala de um dos policiais enquanto todos se juntam ao redor do corpo do Cabeleira. | Até que enfim pegamos esse filho da puta . | Al fin atrapamos a este hijo de puta . |
| DVD | 33:42 | Fala de um dos policiais | Até que enfim pegamos | Hemos cogido a este hijo |

| | | | | |
|---|--|--|-----------------------------|------------------|
| → | | enquanto todos se juntam ao redor do corpo do Cabeleira. | esse filho da puta . | de puta . |
|---|--|--|-----------------------------|------------------|

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|---------|--|-----------------------|-------------------------|
| Netflix → | 1:36:34 | Ao se aproximar do corpo do Marreco e ver que ele está morto, é proferido um xingamento aos policiais ali presentes. | Filho da puta! | ¡ Hijos de puta! |
| DVD → | 33:46 | Ao se aproximar do corpo do Marreco e ver que ele está morto, é proferido um xingamento aos policiais ali presentes. | Filho da puta! | ¡ Hijo de puta! |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|---------|--|---|---|
| Netflix → | 1:26:22 | Zé Pequeno está em uma festa na comunidade no dia do seu aniversário e uma pessoa não o cumprimenta e ele se sente ofendido. | Tá ficando maluco, negão? Tá me vendo aqui não, filha da puta? | ¿Estás loco? ¿No ves que estoy aquí, hijo de puta? |
| DVD → | 44:00 | Zé Pequeno está em uma festa na comunidade no dia do seu aniversário e uma pessoa não o cumprimenta e ele se sente ofendido. | Tá ficando maluco, negão? Tá me vendo aqui não, filha da puta? | ¿Estás loco? ¿No ves que estoy aquí, hijo de puta? |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|---------|--|------------------------------------|--------------------------------|
| Netflix → | 1:18:06 | Tiago vai tentar conseguir droga e na saída acaba esbarrando e derrubando a bicicleta do traficante. | Cuidado aí, filho da puta . | Cuidado, hijo de puta . |
| DVD | 52:15 | Tiago vai tentar conseguir | Cuidado aí, filho da | Cuidado. |

| | | | | |
|---|--|---|--------------|--|
| → | | droga e na saída acaba esbarrando e derrubando a bicicleta do traficante. | puta. | |
|---|--|---|--------------|--|

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|---------|---|--|----------------------------------|
| Netflix → | 1:14:11 | Bené está em uma festa na comunidade dançando e curtindo seu novo visual quando chega Zé Pequeno o questionando porque ainda não matou o Cenoura e que a favela estava cheia de polícia por causa dele. | Faça isso ou eu vou matar aquele filho da puta. | Voy a matar a ese cabrón. |
| DVD → | 56:10 | Bené está em uma festa na comunidade dançando e curtindo seu novo visual quando chega Zé Pequeno o questionando porque ainda não matou o Cenoura e que a favela estava cheia de polícia por causa dele. | Faça isso ou eu vou matar aquele filho da puta. | Voy a matar a ese cabrón. |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|---------|--|--------------------------------------|-------------------------------|
| Netflix → | 1:11:43 | Bené, Zé Pequeno e Cenoura estão discutindo sobre o aumento de polícia rondando na favela. Zé Pequeno se irrita e insulta o Cenoura. | Tu é um filho da puta , rapá. | ¡Eres un hijo de puta! |
| DVD → | 58:39 | Bené, Zé Pequeno e Cenoura estão discutindo sobre o aumento de polícia rondando na favela. Zé Pequeno se irrita e insulta o Cenoura. | Tu é um filho da puta , rapá. | ¡Eres un hijo de puta! |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|---------|---|--|---|
| Netflix → | 1:11:14 | Comerciante revoltado com os assaltos contínuos dos meninos do caixa baixa. | Toda hora, cara, vocês tão me assaltando aqui, oh seus filhos da puta . | Siempre asaltándome, hijos de puta . |
| DVD → | 59:07 | Comerciante revoltado com os assaltos contínuos dos meninos do caixa baixa. | Toda hora, cara, vocês tão me assaltando aqui, oh seus filhos da puta . | Siempre asaltándome, hijos de puta . |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|----------|--|-------------------------------|---------------------------------|
| Netflix → | 1:09:23 | Zé Pequeno pega uma das crianças que assaltaram o comerciante. | Vem cá, filha da puta! | ¡Ven aquí, hijo de puta! |
| DVD → | 01:00:57 | Zé Pequeno pega uma das crianças que assaltaram o comerciante. | Vem cá, filha da puta! | ¡Ven aquí, hijo de puta! |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|----------|---|--|--|
| Netflix → | 1:05:46 | Buscapé estava sendo demitido do seu emprego no supermercado por causa do roubo dos meninos do caixa baixa. | O filho da puta do gerente achou que eu tava formado com os moleque do caixa baixa. | El cabrón del gerente creyó que yo iba con los Raterrillos. |
| DVD → | 01:04:34 | Buscapé estava sendo demitido do seu emprego no supermercado por causa do roubo dos meninos do caixa baixa. | O filho da puta do gerente achou que eu tava formado com os moleque do caixa baixa. | El cabrón del gerente creyó que yo estaba con los chavales. |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|---------|--|--|--|
| Netflix → | 1:00:13 | Zé Pequeno agride traficante por ele ter matado a sua própria mulher dentro da | Tu é um corno, tu é um filho da puta! | ¡Eres un cabrón , un hijo de puta! |

| | | | | |
|-----------------|----------|--|--|--|
| | | favela. | | |
| DVD → | 01:10:08 | Zé Pequeno agride traficante por ele ter matado a sua própria mulher dentro da favela. | Tu é um corno, tu é um filho da puta! | ¡Eres un cabrón, un hijo de puta! |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|----------|---|---|---|
| Netflix → | 59:52 | Zé Pequeno está querendo matar o traficante porque a morte da sua mulher trouxe muitos policiais para a favela. | A favela tá cheia de polícia por causa de você, neguinho, tu vai cair teu filho da puta. | Trajiste a la policía, estás muerto, hijo de puta. |
| DVD → | 01:10:27 | Zé Pequeno está querendo matar o traficante porque a morte da sua mulher trouxe muitos policiais para a favela | A favela tá cheia de polícia por causa de você, neguinho, tu vai cair teu filho da puta. | Esto está lleno de pasma por tu culpa. Estás muerto, hijo de puta. |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|----------|--------------------------------------|-------------------------------|--------------------------------|
| Netflix → | 59:37 | Bené expulsa o traficante da favela. | Vem cá, filho da puta. | Ven aquí, hijo de puta. |
| DVD → | 01:10:43 | Bené expulsa o traficante da favela. | Vem cá, filho da puta. | Ven aquí, hijo de puta. |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|----------|--|---------------------------------------|-----------------------------|
| Netflix → | 55:25 | Zé Pequeno tenta convencer Bené a ficar na favela. | Cenoura é maior filho da puta! | ¡Es un hijo de puta! |
| DVD → | 01:14:55 | Zé Pequeno tenta convencer Bené a ficar na favela. | Cenoura é maior filho da puta! | ¡Es un hijo de puta! |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|-------|--|--|--|
| Netflix → | 54:09 | Zé Pequeno causa briga com Mané Galinha na festa de despedida do Bené. | Filho da puta , quero ver se tu é macho agora, negão. | Cabrón , a ver si eres macho ahora. |

| | | | | |
|-----------------|----------|--|--|--|
| DVD → | 01:16:11 | Zé Pequeno causa briga com Mané Galinha na festa de despedida do Bené. | Filho da puta , quero ver se tu é macho agora, negão. | Cabrón , a ver si eres macho ahora. |
|-----------------|----------|--|--|--|

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|---|-------------------------------------|------------------------------------|
| Netflix → | 50:46 | Desespero do Zé Pequeno logo após que Bené levou um tiro. | Eu quero esse filho da puta! | ¡Quiero a ese hijo de puta! |
| DVD → | 01:19:34 | Desespero do Zé Pequeno logo após que Bené levou um tiro. | Eu quero esse filho da puta! | ¡Quiero a ese hijo de puta! |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|--|---------------------------|----------------------------|
| Netflix → | 50:25 | Expressão da namorada do Bené quando Zé Pequeno a manda ir embora do local onde ele foi assassinado. | Seu filho da puta! | ¡ Hijo de puta! |
| DVD → | 01:19:55 | Expressão da namorada do Bené quando Zé Pequeno a manda ir embora do local onde ele foi assassinado. | Seu filho da puta! | ¡ Hijo de puta! |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|---|---|--|
| Netflix → | 46:45 | Mané Galinha desabafa com seus familiares após ser obrigado a ver Zé Pequeno estuprar a sua mulher. | Por que aquele filho da puta não me matou? | ¿Por qué no me mató ese hijo de puta? |
| DVD → | 01:23:34 | Mané Galinha desabafa com seus familiares após ser obrigado a ver Zé Pequeno estuprar a sua mulher. | Por que aquele filho da puta não me matou? | ¿Por qué no me mató ese cabrón? |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|--|--------------|--------------------------|--------------------------|----------------------------|
|--|--------------|--------------------------|--------------------------|----------------------------|

| | | | | |
|---------------------|----------|---|--|--|
| Netflix → | 46:37 | Indagação de Zé Pequeno ao se dar conta de que deixara Mané Galinha vivo. | Por que eu não matei aquele filho da puta ? | ¿Por qué no maté a ese hijo de puta ? |
| DVD → | 01:23:43 | Indagação de Zé Pequeno ao se dar conta de que deixara Mané Galinha vivo. | Por que eu não matei aquele filho da puta ? | ¿Por qué no maté a ese hijo de puta ? |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|--|----------------------------------|--|
| Netflix → | 46:23 | Zé Pequeno vai até a casa de Mané Galinha. | Seu corno, filha da puta! | Chaval Gallina, cornudo hijo de puta. |
| DVD → | 01:23:59 | Zé Pequeno vai até a casa de Mané Galinha. | Seu corno, filha da puta! | Mané Galinha, cornudo hijo de puta. |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|---|--|--|
| Netflix → | 46:25 | O irmão de Mané Galinha sai para ver o que o Zé Pequeno quer, porém ele pede pra ele voltar e chamar o seu irmão. | Chama aquele filha da puta lá pra mim agora, porra! | ¿Llama a ese hijo de puta ahora mismo, mierda! |
| DVD → | 01:24:56 | O irmão de Mané Galinha sai para ver o que o Zé Pequeno quer, porém ele pede pra ele voltar e chamar o seu irmão. | Chama aquele filha da puta lá pra mim agora, porra! | ¿Llama a ese hijo de puta ahora mismo, cojones! |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|--|--|---------------------------------------|
| Netflix → | 32:07 | A gangue do Cenoura começa a “guerra” na Cidade de Deus atirando bombas na parte da favela comandada por Zé Pequeno. | Aqui pra vocês, filhos da puta! | ¿Algo para Uds. hijos de puta! |
| DVD → | 01:38:15 | A gangue do Cenoura começa a “guerra” na Cidade de Deus atirando bombas na parte da favela comandada | Aqui pra vocês, filhos da puta! | ∅ |

| | | | | |
|--|--|-----------------|--|--|
| | | por Zé Pequeno. | | |
|--|--|-----------------|--|--|

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|--|--------------------------|----------------------------|
| Netflix → | 29:35 | Expressão de Zé Pequeno ao ver a foto do Mané Galinha estampada no jornal e não ver a sua. | Filha da puta! | ¡Hijo de puta! |
| DVD → | 01:40:47 | Expressão de Zé Pequeno ao ver a foto do Mané Galinha estampada no jornal e não ver a sua. | Filha da puta! | ¡Hijo de puta! |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|---|--|---|
| Netflix → | 15:56 | Momento em que a gangue do Zé Pequeno fica frente a frente com a polícia. | Sai fora, rapá com tuas dondocas, oh seu filho da puta! | ¡Lárgate con tus maricas, hijos de puta! |
| DVD → | 01:54:23 | Momento em que a gangue do Zé Pequeno fica frente a frente com a polícia. | Sai fora, rapá com tuas dondocas, oh seu filho da puta! | ¡Lárgate con tus maricas, hijo de puta! |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|---|--------------------------|----------------------------|
| Netflix → | 11:39 | Chegada da polícia na favela após a troca de tiros entre as duas gangues. | Filho da puta! | ¡Hijos de puta! |
| DVD → | 01:58:41 | Chegada da polícia na favela após a troca de tiros entre as duas gangues. | Filho da puta! | ¡Los putos maderos! |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|---|------------------------------|------------------------------|
| Netflix → | 9:09 | Indignação do Zé Pequeno ao ter que dar tudo o que tinha, inclusive joias, para que a polícia não o | Guerra filha da puta! | ¡Guerra hija de puta! |

| | | | | |
|-----------------|----------|--|------------------------------|--------------------------------|
| | | prendesse. | | |
| DVD → | 02:01:12 | Indignação do Zé Pequeno ao ter que dar tudo o que tinha, inclusive joias, para que a polícia não o prendesse. | Guerra filha da puta! | ¡ Put a guerra! ¡Joder! |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|---|--|---|
| Netflix → | 8:50 | As crianças que trabalhavam para o Zé Pequeno o matam por vingança. | Essa é pelo nosso amigo, filha da puta. | Esto es por nuestro amigo, hijo de puta. |
| DVD → | 02:01:30 | As crianças que trabalhavam para o Zé Pequeno o matam por vingança. | Essa é pelo nosso amigo, filha da puta. | Éste es por nuestro amigo, hijo de puta. |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|---|--|---|
| Netflix → | 6:32 | Conversa entre os novos comandantes da favela para saber quem tinha que morrer. | Foi o Boi, tem que passar esse filho da puta. | El Buey, tiene que matar a ese hijo de puta. |
| DVD → | 02:03:47 | Conversa entre os novos comandantes da favela para saber quem tinha que morrer. | Foi o Boi, tem que passar esse filho da puta. | Fue el Boi. Mata a ese cabrón. |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|---|---|--|
| Netflix → | 6:08 | Nomes de quem tinha que estar na lista negra dos novos comandantes. | Põe aquele filho da puta daquele Madrugadão. | Pon al hijo de puta del Madrugador. |
| DVD → | 02:04:13 | Nomes de quem tinha que estar na lista negra dos novos comandantes. | Põe aquele filho da puta daquele Madrugadão. | Pon al hijo de puta del Madrugadão. |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|--|--------------|--------------------------|--------------------------|----------------------------|
|--|--------------|--------------------------|--------------------------|----------------------------|

| | | | | |
|---------------------|---------|---------------------------------|---|--------------------------------------|
| Netflix → | 1:57:44 | O Trio Ternura assalta o motel. | Aí piranha , essa porra aqui é um assalto. | Eh puta , esto es un asalto. |
| DVD → | 12:36 | O Trio Ternura assalta o motel. | Aí piranha , essa porra aqui é um assalto. | Eh, puta , esto es un atraco. |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|-----------------------------------|--|---|
| Netflix → | 55:38 | Conversa entre Zé Pequeno e Bené. | Vai jogar fora tudo que conquistamo junto por causa dessa piranha , mermão? | ¿Quieres tirar por la borda lo que logramos por esa zorra ? |
| DVD → | 01:14:43 | Conversa entre Zé Pequeno e Bené. | Vai jogar fora tudo que conquistamo junto por causa dessa piranha , mermão? | ¿Quieres tirar por la borda todo lo que conseguimos por esa puta ? |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|-----------------------------------|---|--|
| Netflix → | 55:34 | Conversa entre Zé Pequeno e Bené. | Não é piranha não Zé, é minha mulher mano. | No es zorra , Zé, es mi mujer. |
| DVD → | 01:14:47 | Conversa entre Zé Pequeno e Bené. | Não é piranha não Zé, é minha mulher mano. | No es una puta , Zé, es mi mujer. |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|---|--------------------------------|----------------------------|
| Netflix → | 54:05 | Zé Pequeno quer agredir Mané Galinha e sua mulher tenta defendê-lo. | Sai daqui tua piranha . | ¡Tú lárgate, puta ! |
| DVD → | 01:16:16 | Zé Pequeno quer agredir Mané Galinha e sua mulher tenta defendê-lo. | Sai daqui tua piranha . | ¡Tú lárgate, puta ! |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|--------------------------------|--|--|
| Netflix → | 51:11 | Briga entre Zé Pequeno e Bené. | Tá ficando maluco por causa daquela piranha . | ¡A ti te volvió loco esa puta ! |
| DVD | 01:19:11 | Briga entre Zé Pequeno e | Tá ficando maluco por | ∅ |

| | | | | |
|---|--|------|--------------------------------|--|
| → | | Bené | causa daquela piranha . | |
|---|--|------|--------------------------------|--|

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|--------------|----------|--|--------------------------------|----------------------------------|
| Netflix → | 50:31 | Zé Pequeno expulsa a mulher do Bené do local onde ele foi baleado. | Sai daqui tua piranha . | ¡Tú vete de aquí, puta ! |
| DVD → | 01:19:48 | Zé Pequeno expulsa a mulher do Bené do local onde ele foi baleado. | Sai daqui tua piranha . | ¡Tú, vete de aquí, puta ! |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|--------------|---------|--|-------------------------|-------------------------|
| Netflix → | 2:07:32 | Grito do Zé Pequeno para que vão atrás da galinha que fugiu. | Vambora, porra ! | ¡Vamos, carajo ! |
| DVD → | 02:49 | Grito do Zé Pequeno para que vão atrás da galinha que fugiu. | Vambora, porra ! | ¡Venga, coño ! |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|--------------|---------|--|-------------------------------|-----------------------------|
| Netflix → | 2:05:58 | A gangue do Zé Pequeno quer fugir quando ver a polícia chegando. | Não corre não, porra ! | ¡No corran, carajo ! |
| DVD → | 04:23 | A gangue do Zé Pequeno quer fugir quando ver a polícia chegando. | Não corre não, porra ! | ¡No huyáis, joder ! |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|--------------|---------|---|-------------------------|-------------------------|
| Netflix → | 2:03:40 | Gritou um dos integrantes do Trio Ternura ao irem assaltar o caminhão de gás. | Vambora, porra ! | ¡Vamos, carajo ! |
| DVD → | 06:41 | Gritou um dos integrantes do Trio Ternura ao irem assaltar o caminhão de gás. | Vambora, porra ! | ¡Vamos! |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|---------|--|---|---|
| Netflix → | 1:59:49 | O Trio Ternura e o Dadinho estavam reunidos fumando. | Oh filho da puta! Vai ficar apontando a porra dessa arma pra mim, moleque? Não fode, rapá. | ¡Hijo de puta! ¿Me apuntas con un arma? |
| DVD → | 10:32 | O Trio Ternura e o Dadinho estavam reunidos fumando. | Oh filho da puta! Vai ficar apontando a porra dessa arma pra mim, moleque? Não fode, rapá. | ¡Apuntándome con el arma! |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|---------|--|---|--------------------------------------|
| Netflix → | 1:57:44 | O Trio Ternura invade o motel para assaltar. | Aí piranha , essa porra aqui é um assalto. | Eh puta , esto es un asalto. |
| DVD → | 12:36 | O Trio Ternura invade o motel para assaltar. | Aí piranha , essa porra aqui é um assalto. | Eh, puta , esto es un atraco. |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|---------|--|---------------------------------|-------------------------|
| Netflix → | 1:55:03 | Momento em que o Alicate invade o bar com o carro. | Vai tomar no cu, porra . | ¡Vete a la mierda! |
| DVD → | 15:16 | Momento em que o Alicate invade o bar com o carro. | Vai tomar no cu, porra . | ¡Vete a tomar por culo! |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|---------|--|--|--|
| Netflix → | 1:51:58 | Cabeleira pede para se esconder na casa da Maracanã. | Porra Maracanã, os homi estão atrás de mim. | ¡ Mierda , me persiguen los policías! |
| DVD → | 18:23 | Cabeleira pede para se esconder na casa da Maracanã. | Porra Maracanã, os homi estão atrás de mim. | ¡ Joder , Maracana! Me persiguen los maderos. |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|----------------|---------|----------------------------|-----------------------------|--------------------------|
| Netflix | 1:47:17 | Cabeleira tenta conquistar | Porra , vou parar de | Voy a parar de gastar el |

| | | | | |
|-----------------|-------|--------------------------------------|---|--|
| → | | Berenice. | gastar meu português contigo que tá foda. | idioma contigo. |
| DVD → | 23:03 | Cabeleira tenta conquistar Berenice. | Porra , vou parar de gastar meu português contigo que tá foda. | Voy a dejar de gastar el idioma contigo. |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|---------|--|---|--|
| Netflix → | 1:44:40 | Conversa do Cabeleira e Berenice sobre o roubo no motel. | Tu sabe de porra nenhuma então tu não fala, mermão. Tu não tava lá pra saber de porra nenhuma. | No sabes un carajo , así que cállate. |
| DVD → | 25:41 | Conversa do Cabeleira e Berenice sobre o roubo no motel. | Tu sabe de porra nenhuma então tu não fala, mermão. Tu não tava lá pra saber de porra nenhuma. | No sabes un carajo , así que cállate. |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|---------|---|---|----------------------------------|
| Netflix → | 1:41:57 | Marreco é flagrado na cama com a mulher do Paraíba, sai correndo pelado e pede a roupa do irmão para fugir. | Buscapé, me dá a bermuda, porra! | ¡Dame tu bermuda, carajo! |
| DVD → | 28:22 | Marreco é flagrado na cama com a mulher do Paraíba, sai correndo pelado e pede a roupa do irmão para fugir. | Buscapé, me dá a bermuda, porra! | Buscapé, dame tus bermudas. |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|---------|---|----------------------------------|---------------------|
| Netflix → | 1:41:49 | Marreco é flagrado na cama com a mulher do Paraíba, sai correndo pelado e pede a roupa do irmão para fugir. | Me dá a porra da bermuda! | ¡Dame la bermuda! |

| | | | | |
|-----------------|-------|---|----------------------------------|----------------------------|
| DVD → | 28:30 | Marreco é flagrado na cama com a mulher do Paraíba, sai correndo pelado e pede a roupa do irmão para fugir. | Me dá a porra da bermuda! | Dame las bermudas, ¡venga! |
|-----------------|-------|---|----------------------------------|----------------------------|

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|---------|------------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------|
| Netflix → | 1:40:17 | Na fuga, Marreco encontra Dadinho. | E aí, Dadinho. Porra cara. | ¡Pastelito, carajo ! |
| DVD → | 30:05 | Na fuga, Marreco encontra Dadinho. | E aí, Dadinho. Porra cara. | Mierda , [...] |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|---------|--|--|--|
| Netflix → | 1:32:18 | Dadinho tenta invadir a boca do Neginho. | Porra Dadinho, como tu chega assim na minha boca. | Pastelito, no toques así en mi expendio. |
| DVD → | 38:02 | Dadinho tenta invadir a boca do Neginho. | Porra Dadinho, como tu chega assim na minha boca. | Joder , Dadinho. |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|-------------------------|---------|--------------------------------------|---|----------------------------|
| Netfli x → | 1:29:17 | Zé Pequeno invade a boca do Neginho. | Meu nome agora é Zé Pequeno, porra . | Ahora soy Zé Pequeño. |
| DVD → | 45:04 | Zé Pequeno invade a boca do Neginho. | Meu nome agora é Zé Pequeno, porra . | Ahora me llamo Zé Pequeno. |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|---------|--|---------------------------------|-----------------------------------|
| Netflix → | 1:26:29 | Vão desejar feliz aniversário ao Zé Pequeno e ela não gosta do tempo em que a pessoa ficou segurando a sua mão enquanto lhe desejava felicitações. | Larga minha mão, porra . | Suéltame la mano, carajo . |

| | | | | |
|-----------------|-------|--|---------------------------------|----------------------------------|
| DVD → | 43:51 | Vão desejar feliz aniversário ao Zé Pequeno e ela não gosta do tempo em que a pessoa ficou segurando a sua mão enquanto lhe desejava felicitações. | Larga minha mão, porra . | Suéltame la mano, Tumba . |
|-----------------|-------|--|---------------------------------|----------------------------------|

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|---|--------------------------|----------------------------|
| Netflix → | 1:09:16 | A gangue do Zé Pequeno pega um dos meninos do caixa baixa que assaltaram a padaria. | Quieto, porra! | No tanto, compa . |
| DVD → | 01:01:04 | A gangue do Zé Pequeno pega um dos meninos do caixa baixa que assaltaram a padaria. | Quieto, porra! | ¡Vámonos, joder! |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|--|--------------------------|----------------------------|
| Netflix → | 1:07:18 | Momento em que a gangue do Zé Pequeno tortura uma das crianças que assaltaram a padaria. | Levanta porra . | Levántate mocoso . |
| DVD → | 01:03:03 | Momento em que a gangue do Zé Pequeno tortura uma das crianças que assaltaram a padaria. | Levanta porra . | Levanta, mocoso . |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|--|------------------------------|----------------------------|
| Netflix → | 53:57 | Zé Pequeno arruma confusão com Mané Galinha na festa de despedida do Bené. | Tira a roupa, porra . | ¡Desnúdate mierda! |
| DVD → | 01:16:23 | Zé Pequeno arruma confusão com Mané Galinha na festa | Tira a roupa, porra . | ¡Desnúdate joder! |

| | | | | |
|--|--|-----------------------|--|--|
| | | de despedida do Bené. | | |
|--|--|-----------------------|--|--|

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|----------|--|------------------------|------------------------|
| Netflix → | 53:27 | Zé Pequeno manda que Mané Galinha fique nu na frente de todos. | Vambora, porra! | ¡Vamos, rápido! |
| DVD → | 01:16:54 | Zé Pequeno manda que Mané Galinha fique nu na frente de todos. | Vambora, porra! | ¡Vamos, rápido! |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|----------|---|--|--------------------------|
| Netflix → | 51:44 | Zé Pequeno toma a câmera que o Bené deu para o Buscapé. | Me dá essa porra aqui, moleque. | Dame esa mierda . |
| DVD → | 01:18:35 | Zé Pequeno toma a câmera que o Bené deu para o Buscapé. | Me dá essa porra aqui, moleque. | Dame esa mierda . |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|----------|---|-------------------|---------------------|
| Netflix → | 50:12 | Zé Pequeno mostra sua indignação ao ver o Bené morto. | Porra! | ¡ Mierda! |
| DVD → | 01:20:07 | Zé Pequeno mostra sua indignação ao ver o Bené morto. | Porra! | ∅ |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|----------|---|--|---|
| Netflix → | 46:25 | O irmão de Mané Galinha sai para ver o que o Zé Pequeno quer, porém ele pede pra ele voltar e chamar o seu irmão. | Chama aquele filha da puta lá pra mim agora, porra! | ¡Llama a ese hijo de puta ahora mismo, mierda! |
| DVD → | 01:24:56 | O irmão de Mané Galinha sai para ver o que o Zé Pequeno | Chama aquele filha da puta lá pra mim agora, | ¡Llama a ese hijo de puta ahora mismo, |

| | | | | |
|--|--|---|---------------|-----------------|
| | | quer, porém ele pede pra ele voltar e chamar o seu irmão. | porra! | cojones! |
|--|--|---|---------------|-----------------|

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|--|--|----------------------------|
| Netflix → | 43:13 | Um dos comparsas do Zé Pequeno está limpando o seu braço ferido. | Limpa essa porra direito aí, viado. | Hazlo bien, maricón. |
| DVD → | 01:27:08 | Um dos comparsas do Zé Pequeno está limpando o seu braço ferido. | Limpa essa porra direito aí, viado. | Hazlo bien, mamón. |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|-------------------------------|---------------------------------------|----------------------------|
| Netflix → | 42:16 | Zé Pequeno mata seu comparsa. | Tú é chato pra caralho, porra. | Hablas demasiado. |
| DVD → | 01:28:06 | Zé Pequeno mata seu comparsa. | Tú é chato pra caralho, porra. | Eres un plasta. |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|---|--|--|
| Netflix → | 29:33 | Zé Pequeno está usando droga quando se depara com a foto do Mané Galinha estampada no jornal. | Eu que mando nessa porra e a foto do arrombado é que sai no jornal. | Yo soy el dueño y su foto sale en la prensa. |
| DVD → | 01:40:48 | Zé Pequeno está usando droga quando se depara com a foto do Mané Galinha estampada no jornal. | Eu que mando nessa porra e a foto do arrombado é que sai no jornal. | Yo soy el dueño aquí y es su foto la que sale en la prensa. |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|--|---|-------------------------------------|
| Netflix → | 29:24 | Zé Pequeno e sua gangue estão procurando alguma informação sobre ele nos | Se tem a foto do Galinha pelo menos meu nome tem que tá nessa porra. | Al menos tiene que estar mi nombre. |

| | | | | |
|-----------------|----------|---|--|-------------------------------------|
| | | jornais. | | |
| DVD → | 01:40:58 | Zé Pequeno e sua gangue estão procurando alguma informação sobre ele nos jornais. | Se tem a foto do Galinha pelo menos meu nome tem que tá nessa porra . | Al menos tiene que estar mi nombre. |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|--|--|------------------------------|
| Netflix → | 29:08 | Tiago para de ler o jornal porque explica que na parte dos classificados não tem notícias e o Zé Pequeno se revolta. | Não interessa, rapá. É pra ler tudo, porra! | ¡No me interesa, léelo todo! |
| DVD → | 01:41:14 | Tiago para de ler o jornal porque explica que na parte dos classificados não tem notícias e o Zé Pequeno se revolta. | Não interessa, rapá. É pra ler tudo, porra! | Me da igual. ¡Léelo todo! |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|---|---|--|
| Netflix → | 28:57 | Zé Pequeno está insatisfeito por não ter nenhuma notícia sua nos jornais. | Tá na hora de mostrar quem é que manda nessa porra . | Es hora de demostrar quién manda aquí. |
| DVD → | 01:41:23 | Zé Pequeno está insatisfeito por não ter nenhuma notícia sua nos jornais. | Tá na hora de mostrar quem é que manda nessa porra . | Es hora de demostrar quién manda aquí. |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|--|--------------------------|----------------------------|
| Netflix → | 28:48 | Ao encontrar a câmera que Bené daria de presente para o Buscapé, Zé Pequeno relembra do dia da morte de seu amigo. | Porra! | ¡Mierda! |

| | | | | |
|-----------------|----------|--|---------------|---|
| DVD → | 01:41:33 | Ao encontrar a câmera que Bené daria de presente para o Buscapé, Zé Pequeno relembra do dia da morte de seu amigo. | Porra! | Ø |
|-----------------|----------|--|---------------|---|

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|--|---|----------------------------|
| Netflix → | 28:26 | Momento em que o Tiago não consegue tirar fotos do Zé Pequeno. | Porra , vocês são uns fi de comédia mesmo ein. | Qué banda de inútiles. |
| DVD → | 01:41:55 | Momento em que o Tiago não consegue tirar fotos do Zé Pequeno. | Porra , vocês são uns fi de comédia mesmo ein. | Qué atajo de inútiles. |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|---|-----------------------------------|-------------------------------|
| Netflix → | 28:22 | Indignação do Zé Pequeno com sua gangue por ninguém conseguir tirar uma foto sua. | Tô fodido, mermão, porra . | Estoy jodido, mierda . |
| DVD → | 01:41:59 | Indignação do Zé Pequeno com sua gangue por ninguém conseguir tirar uma foto sua. | Tô fodido, mermão, porra . | Estoy jodido, hostia . |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|--|--|----------------------------|
| Netflix → | 18:34 | Conversa do policial com o Tio Sam sobre as armas que eles repassam para o Zé Pequeno. | Mas porra não vacila de novo, cara. | Pero no la jodas otra vez. |
| DVD → | 01:51:48 | Conversa do policial com o Tio Sam sobre as armas que eles repassam para o Zé Pequeno. | Mas porra não vacila de novo, cara. | Pero no la jodas otra vez. |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|--|---------------------------------------|-------------------------------------|
| Netflix → | 13:33 | Mané Galinha tenta acalmar Otto logo após ele levar um tiro. | Calma, Calma. Não mexe, porra. | Calma, no te muevas. Carajo. |
| DVD → | 01:56:48 | Mané Galinha tenta acalmar Otto logo após ele levar um tiro. | Calma, Calma. Não mexe, porra. | Calma, no te muevas. ¡Quietos! |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|--|------------------------------------|----------------------------|
| Netflix → | 13:29 | Mané Galinha tenta acalmar Otto logo após ele levar um tiro. | Porra, só sabe fazer merda. | Maricones de mierda. |
| DVD → | 01:56:53 | Mané Galinha tenta acalmar Otto logo após ele levar um tiro. | Porra, só sabe fazer merda. | Calma, Chaval. |

| | Tempo | Descrição da cena | Fala em português | Legenda em espanhol |
|---------------------|--------------|--|------------------------------|----------------------------|
| Netflix → | 1:56:34 | Um dos integrantes do Trio Ternura xinga cliente ao assaltar um motel. | Vagabunda, vagabunda. | Vaya puta. |
| DVD → | 13:48 | Um dos integrantes do Trio Ternura xinga cliente ao assaltar um motel. | Vagabunda, vagabunda. | Vaya puta. |

2. Ocorrência das estratégias tradutórias analisadas

| Netflix | |
|--------------------------------|------------------------------|
| Estratégias tradutórias | Número de ocorrências |
| Omissão | 7 |
| Literal | 6 |
| Equivalência | 18 |

| DVD | |
|--------------------------------|------------------------------|
| Estratégias tradutórias | Número de ocorrências |
| Omissão | 13 |
| Literal | 2 |
| Equivalência | 15 |
| Omissão e Substituição | 1 |

ANEXOS

1. Mensagem intercambiada com a Netflix



denisson **Netflix**

Olá, Boa tarde ! Não se preocupa, posso verificar se isso é possível agora mesmo para você, tá bem?! :)

Você

ok (:

denisson **Netflix**

Só um segundo...

Você

tudo bem

denisson **Netflix**

Vi aqui para você e sobre as normas das legendas utilizadas, nós do atendimento ao cliente não temos acesso. Até procurei para você, mas realmente por aqui não temos informações sobre isso, já sobre o critério para seleção de tradutores nós temos a plataforma Hermes, que é uma plataforma de teste de legendagem que avalia a proficiência dos freelancers que se candidatam para traduzir legendas para a **Netflix**.

Você

Você sabe me dizer se as legendas (nesse caso a do espanhol) são feitas para um público em específico ou visa atender a hispanofalantes em geral?

denisson **Netflix**

Posso verificar, aguarda só mais um pouco por favor

denisson **Netflix**

Nesse ponto da legenda hispanofalantes posso te dizer que existem realmente algumas variações do espanhol falado de país para país, sendo assim acredito que não seja uma legenda única, seja uma legenda de espanhol para cada região. A legenda em espanhol que vemos aqui no Brasil certamente não é a mesma que se ver no México ou na Espanha.

Você

Então a **netflix** disponibiliza legendas diferentes de acordo com cada país é isso? A legenda que eu seleciono o idioma espanhol aqui no Brasil não será a mesma se um mexicano selecionar a legenda em espanhol no seu país?

denisson **Netflix**

Exatamente !

denisson **Netflix**

Algumas podem se repetir ou ter apenas algumas adaptações, claro, sempre de acordo com qual região

Você

Entendi, mas a legenda em espanhol disponível aqui pro Brasil no caso, é uma mais geral? Podemos dizer que é uma legenda pra America Latina em geral?

denisson **Netflix**

Não, eles tem algumas adaptações de acordo com o país. O aqui do Brasil é um pouco diferente de outros da America Latina

Você

Você consegue me explicar quais são essas diferenças?

denisson **Netflix**

Não, aqui no atendimento nós lidamos mais com problemas técnicos ou configurações gerais da conta. O que posso te sugerir é acessar o site: media.netflix.com ([Clique aqui](#))

denisson **Netflix**

Lá você pode encontrar até nossos contatos de relações públicas, e o nosso endereço físico se precisar enviar alguma carta ou algum informativo

Você

Você pode fornecer o nome da tradutora que fez as legendas de Cidade de Deus para o espanhol?

Você

Vou olhar o site, obrigada.

denisson **Netflix**

Não, não tenho acesso a isso

denisson **Netflix**

De nada ! Mas tem algo mais que posso te ajudar? Se tiver, pode ficar a vontade...

Você

a **netflix** não possui email né?

denisson **Netflix**

Temos sim ! Para casos assim é o: *****

Você

Muito obrigada pelas informações. Desculpa qualquer coisa. Boa tarde

denisson **Netflix**

De nada ! Estou aqui para isso... Aliás, espero ter te ajudado da melhor forma e tudo de melhor para você :D